O cambio regulou a 5,113,128, sendo a libra a 40$796, o dollar a 8$420 e o franco a $331. O mil réis ouro foi vendido a 4$567.

—:—

DIRECTOR INTERINO
DR. NELSON LUSTOSA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Está de plantão hoje á pharmacia José Alves Guimarães, rua Epitacio Pessôa n. 431.

A maxima thermometrica de hon- ... 0.

GERENTE
MARDOKEO NACRE

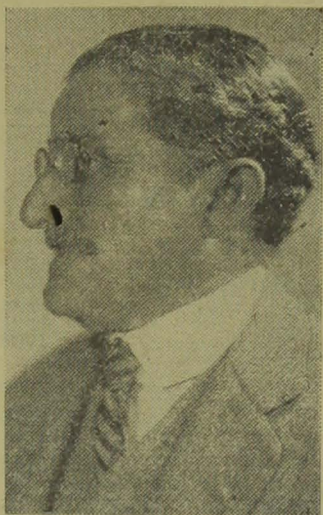
ANNO XXXIX | PARAHYBA — Sexta-feira, 14 de fevereiro de 1930 | NUMERO 37

Chega hoje á Parahyba a Caravana Liberal do Norte

A recepção aos illustres caravaneiros

A bordo do "Pedro I", transitam hoje pela Parahyba, desembarcando durante a estadia do paquete no porto, os srs. deputados Augusto de Lima, Edgard Schneider e dr. Alcides Carneiro, membros da brilhante caravana liberal que foi ao norte do paiz.

Regressam agora os illustres politicos ao sul, tendo ficado em Belém os srs. professor Bruno Lôbo e jornalista Agrippino Nazareth, que seguirão com o dr. Abel Chermont, até Manáos.

A ligeira permanencia dos caravaneiros na Parahyba assignalar-se-á por expressivas homenagens que lhes prestarão elementos politicos representativos e o povo da nossa terra.

Deputado Augusto de Lima

O "Pedro I" deve amanhecer em Cabedello, para onde seguirá, ás 8 horas, em automovel de linha, o presidente João Pessôa, acompanhado de auxiliares do govêrno e outros amigos.

A's 9,30 os deputados mineiro e gaúcho e o dr. Alcides Carneiro chegarão á estação da "Great Western", onde os aguardará o povo em expressiva manifestação.

Discursará na estação o dr. Octacilio de Albuquerque, presidente do Partido Democratico do Estado.

Tocará a banda de musica da Força Policial.

Os acontecimentos de Minas Geraes

A mulher mineira fala em linguagem eloquente ao Exercito Nacional × Ainda os successos de Montes Claros

RIO, 12 — Em boletim desta manhã em telegramma que o sr. Assis Chateaubriand mandou de Bello Horizonte sobre os animos das populações mineiras em face das medidas federaes em torno dos acontecimentos de Montes Claros, diz que entre as mulheres mineiras, principalmente, lavra um estado de revolta incontida, falando-se mesmo na organização de batalhões de amazonas a fim de varrer do solo patrio os agentes perturbadores da ordem e da paz daquella gente morigerada e bôa.

Agora mesmo está circulando nos municipios do Estado o manifesto abaixo, com um convite de cincoenta senhoras de Bello Horizonte dirigido a todas as mulheres mineiras para que o assignem.

Reunidas que sejam duzentas mil assignaturas, o manifesto será enviado ao Exercito Nacional por intermedio do sr. ministro da Guerra. Antecipamos sua publicação antes mesmo de serem divulgadas as muitas listas da commissão central de Bello Horizonte. Os successos de Montes Claros vieram mostrar a sua opportunidade, criando em Minas uma indignação tão intensa que de um momento para outro uma fagulha póde atirar conflagrando todo o Estado.

E' o seguinte o manifesto referido:

"Nos dias de agitação politica que estamos passando, vimos nós, mulheres mineiras, expor ao glorioso Exercito Nacional as apprehensões que os acontecimentos ultimos trouxeram aos nossos lares até então tranquillos e felizes. Sempre ensinamos aos nossos filhos a cultivar com virtudes privadas as virtudes civicas e ser bons cidadãos, dignos de nossa grande patria. A geração que formamos foi criada com o respeito ás auctoridades no culto do trabalho e da paz. No emtanto, com grande surpreza e magua para nós, uma divergencia pacifica e dentro da ordem, entre o povo mineiro e o presidente da Republica, sobre a indicação do candidato á sua successão trouxe-nos espectaculos sem exemplo na historia antiga e moderna dos povos civilizados. O poder central, por meio de seus prepostos e com os instrumentos da administração publica [illegible] Minas, consentindo, senão ameaçando de dynamitação os proprios nacionaes, desmoralizando nossas auctoridades e lesando as economias, prejudicando os trabalhos e perturbando a paz da familia mineira.

— A liberdade de opinião, direito sempre respeitado pelos mineiros, foi pela primeira vez supprimida dentro do nosso territorio.

Aquelles que hesitaram ou recusaram subscrever adhesão ou prometter seu voto ao candidato do presidente da Republica, foram e estão sendo demittidos de seus empregos ou removidos para logares longinquos, trazendo privações a innumeras familias innocentes e muitos lares á miseria. Todos esses soffrimentos vêm sendo curtidos pelos mineiros com uma revolta intima, mas com resignação esperam melhores dias, dias mais benignos para o nosso povo. Vendo que as medidas tomadas contra os necessitados não produziram, porém, o effeito esperado e o resultado que esses recursos não conseguirão, está agora sendo tentado pela intimidação. De alguns mineiros cujos nomes eram antes acatados e que não julgamos máos, porém transidos pelas paixões politicas, partem agora as ameaças dos maiores desatinos; ao passo que alguns delles proclamam na praça publica que nesta campanha politica hão de rolar cabeças; outros, pela imprensa, ameaçam a tranquillidade dos nosos lares, com a intervenção de forças federaes para suffocar a liberdade do povo mineiro. A tolerancia dos nossos esposos e dos nossos filhos e irmãos chegou ao seu limite.

Essas ameaças propaladas nas conversas, nas correspondencias, na imprensa e tornada verosimil por preparativos inequivocos, espalharam-se pelo territorio de Minas. Hoje vimos suscitando uma revolta em cada peito e um protesto em cada bocca.

Perdida pelos factos conhecidos a nossa confiança na garantia do poder central, resta-nos ainda a confiança no glorioso Exercito Nacional que derramou seu sangue generoso em defesa dos brasileiros na guerra contra Lopez, que não se presta a apoiar os senhores contra os escravos, que fez a Republica e a tem mantido e no qual nos acostumamos a ver a garantia do povo brasileiro contra os inimigos externos e os oppressores que podessem surgir no interior. Os mineiros se collocam acima dos bons terrenos, mas acima da paz amam a liberdade. A intervenção armada do governo federal em Minas desencadeiará a guerra civil e o luto reinará.

Confiantes, no que pensamos com o coração, que o Exercito Nacional não virá manchar as suas armas gloriosas ensopando o nosso Estado do sangue dos nossos esposos e filhos e irmãos em holocausto aos interesses do presidente da Republica e das ambições dos que se puzeram em nosso Estado aos seus serviços. Confiamos nos sentimentos de patriotismo e humanidade do Exercito Nacional, cujos officiaes capazes, em sua grande maioria, pelo seu preparo e aptidões de alcançar o exito nas carreiras que conduzem á abastança e á fortuna, preferem, no emtanto, por desprendimento civico, a carreira armada a que se votam voluntariamente com sacrificio, tendo quasi sempre como unico galardão a satisfação intima do dever cumprido. Confiamos na laboriosa officialidade, a qual se insinua no começo de sua educação, na inviolabilidade de sua consciencia, na desobediencia ás ordens illegaes e na intangibilidade dos direitos dos cidadãos, em esolher livremente os seus governos, mesmo quando nos momentos de premeditação criminosa, os que a pretendem converter em instrumentos sem designios illegitimos, subordinam o dever da disciplina e obediencia ao governo. Confiamos no glorioso Exercito Nacional cuja officialidade desejamos acolher nos nossos lares com benção, com flores, com lagrimas de agradecimentos e não com prantos, dôr e luctos pelos nossos esposos, nossos filhos e nossos irmãos, os quaes compellidos pelas ameaças, pela compressão e por actos de força, como brasileiros estão se preparando para defender os direitos de consciencias, garantindo os nossos lares, a inviolabilidade das nossas terras sagradas com o sacrifio de seu sangue e da propria vida, sacrificios que, baldados os nossos esforços, exigiremos estoica-

(Continúa na 3.ª pagina)

TODO DIA

Um acto moralizador

E' possivel que haja divergencia de opinião quanto ao acto que afastou do Tribunal de Justiça da Parahyba o desembargador Heraclito Cavalcanti. Ha quem queira ver nessa providencia de saneamento moral da magistratura parahybana um excesso de poder de parte do presidente do valoroso Estado nortista. Deixarei o exame desse aspecto para outra opportunidade. Mas o que ninguem poderá negar é que, afastando o desembargador politico do exercicio das elevadas funcções judiciarias que exercia, o sr. João Pessôa só poderá ser applaudido por aquelles que ainda querem salvar a magistratura da maré crescente de corrupção, que se vae estendendo assustadoramente por todo o paiz. Já não era só o povo parahybano que se escandalizava deante dos actos desalmados do incontido desembargador, que se transformou naquelle Estado nortista em sentinella avançada do prestismo. A opinião nacional apontava o juiz Heraclito Cavalcanti como o homem que, para ser agradavel aos poderosos do dia, não vacillava em manchar os arminhos da sua toga. Na Parahyba o desembargador era a figura central do agrupamento prestista. Era o denunciante dos funccionarios federaes que não queriam ceder á pressão do sr. Washington Luis, transformando-se em eleitores passivos do sr. Julio Prestes. Tanto que tinha noticia de que qualquer serventuario federal sympathisava com os candidatos da Alliança, ou emittia livremente as suas opiniões politicas, principalmente quanto ao pleito a ferir-se em 1º de março, para logo o desembargador Heraclito apontava-lhe o nome ao presidente da Republica, que, se não podia demittir o funccionario rebelde aos seus caprichos, summariamente o transferia para outro Estado. De outro lado, a maneira por que o desembargador dirigia-se ao presidente do Estado, a incontinencia das suas entrevistas e artigos, escandalizavam a sociedade parahybana. Não se póde pois dizer que o acto do sr. João Pessôa não tenha tido um objectivo altamente moralizador.

***

Aliás, foi o governo federal quem arrastou o desembargador Heraclito ao extremo de merecer o correctivo, que já lhe devia ter sido imposto. E' estranhavel mesmo que o sr. Washington Luis, a despeito do seu grande interesse pela victoria do seu dilecto amigo, fosse buscar um cabo eleitoral no seio do Tribunal de Justiça da Parahyba. Em paiz como o nosso, em cujo systema politico é figura central, o presidente da Republica póde exercer uma forte acção moralizadora sobre os costumes. A sua influencia é decisivamente educadora. A sua personalidade projecta-se em todas as camadas sociaes. E' bastante um aceno do presidente para que se evite este ou aquelle escandalo. Os seus mais directos auxiliares jamais terão a coragem de corromper as attribuições do cargo para satisfação de caprichos, ou interesses pessoaes. Ora, se o presidente tem tanto poder para o bem, o que lhe não sobrará de força quando quizer fazer o mal? E' uma auctoridade irresistivel. Se o sr. Washington Luis não houvesse attendido aos pedidos do desembargador Heraclito Cavalcanti, ou lhe houvesse negado qualquer attenção, quando esse desembargador lhe mandava as cartas de denuncia, a esta hora não se assistiria á scena de um juiz, figura do mais alto Tribunal de um Estado ser posto á margem, como nocivo ao interesse publico.

Tivessem essa justificativa todos os actos praticados pelo sr. Washington Luis. Pudesse o honrado chefe da nação allegar que todas as demissões, com que indiscutivelmente empobreceu o ministerio publico, foram ditadas pelo interesse da sociedade. Não haveria ninguem que não batesse palmas á resolução presidencial, a cuja força moral se haviam de dobrar mesmo as criticas mais impenitentes.

Cumplido de SANT'ANNA

(Do **Diario da Noite**, do Rio).

—::—

Es ati t'ca de vehiculos

Publicamos hoje, noutro local d'esta folha, o quadro geral dos automoveis e caminhões existentes na Parahyba em 1928, o qual foi endereçado, em officio, pelo dr. Meira de Menezes, director da Secção de Estatistica, ao exmo. sr dr. presidente do Estado.

E' de lamentar que as cifras do mesmo não exprimam de facto a realidade, valendo apenas como uma approximação.

E' que, além dos municipios de Alagôa Nova e Catolé do Rocha, que não attenderam ao pedido de remessa de dados, outros muitos declararam nada poder informar a falta de escripta regular nas Prefeituras ou ainda por não serem taes vehiculos sujeitos á matricula.

A estatistica a que nos referimos foi iniciada em 19 de abril do anno passado e só agora póde ser concluida tal a demora havida no envio das notas solicitadas.

E' que havia por toda parte um dessinteresse completo por tudo que desinteresse completo por tudo que genciada a estatistica como se fosse coisa inutil, quando, ao contrario, é indispensavel ao estudo de todos os problemas de interesse do Estado.

Dissemos acima havia por que a situação está melhorando por muito.

Tanto assim, que á circular de collecta de dados para a estatistica de vehiculos em 1929, já corresponderam 23 municipios, o que é, de facto, animador.

As rodovi.s da Parahyba

Inauguração de novos melhoramentos

Ao ser inaugurada a ponte de Mulungú sobre o rio Mamanguape, foram entregues simultaneamente ao trafego duas obras d'arte cuja construcção se fazia mister para completar os notaveis melhoramentos da estrada que desta capital parte para o interior.

Trata-se de um pontilhão construido á entrada de Mulungú, e no qual o Estado dispendeu dezenove contos de réis e outro no valor de nove contos, que fica situado no logar Coruja, proximo a Santa Rita. Tambem estão promptos e foram inaugurados pelo presidente João Pessôa tres boeiras no trecho de Araçá a Mulungú.

—

O sr. presidente João Pessôa inaugurou hontem, pela manhã, a estrada ligando esta capital a Alhandra, numa extensão de 45 kilometros.

A nova rodovia, cujo leito é abaulado, tem 6 metros de largura e está com todas as suas obras d'arte concluidas.

O chefe do Estado vae mandar atacar a construcção do trecho de Alhandra á divisa com Pernambuco, que é de 17 kilometros. Tambem os lastros de madeira da ponte do Gramame e do pontilhão alli situado vão ser substituidos por outros de cimento armado.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. d. Aureanita Guimarães Siqueira, esposa do sr. Henrique Siqueira, commerciante nesta capital.

—

A senhorita Maria Amelia Pequeno, filha do fallecido dr. João Pequeno.

—

Faz annos hoje o sr. Manuel Ferreira Milanez, administrador do Hospital Colonia "Juliano Moreira", desta capital.

CASAMENTOS:

Participaram-nos o seu casamento, occorrido a 12 do fluente, em Bananeiras, o sr. Luiz Adaucto da Silva e d. Maria do Livramento Silva.

VIAJANTES:

Leoncio Mousinho: — Com destino ao sul do paiz, viaja hoje, a bordo do paquete **Pedro I**, o sr. Leoncio Mousinho, funccionario da Fazenda federal, que por algum tempo esteve em commissão na Parahyba, conquistando as mais amplas sympathias.

O embarque do sr. Leoncio Mousinho será no cáes do Porto desta capital, devendo comparecer, além de amigos, o Centro Norte-riograndense, de que é presidente, para as despedidas.

Hontem, á tarde, o distincto viajante esteve nesta redacção, trazendo-nos o seu abraço.

—

Acha-se nesta capital o nosso esforçado correligionario coronel Francisco Protasio de Oliveira, influencia politica no municipio de Esperança.

Para Recife, segue hoje, de automovel, o nosso conterraneo Claudino Ramos Filho, que vae ingressar na Faculdade de Medicina daquella capital.

—

Segue hoje para a metropole do paiz, onde vae continuar os seus estudos, o joven academico João de Albuquerque, quartannista da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, para onde viajará a bordo do **Pedro I.**

O distincto conterraneo, que é filho do dr. Octacilio de Albuquerque, presidente do Partido Democratico desta capital, trouxe-nos hontem as suas despedidas.

—

Acha-se nesta capital, procedente de Recife, o sr. Albino Maia, representante da "Grande Companhia de Comedia Palmeirim Silva", que hontem á noite nos trouxe os seus cumprimentos.

—

Pelo paquete **Pedro I** viaja hoje, com destino á Bahia, a senhorita Ruth Lendorf, elemento distinguido de nossa sociedade e que vae residir, por algum tempo, na metropole bahiana.

O embarque da senhorita Ruth Lendorf occorrerá ás 13 horas, na "Great Western".

MISSAS:

Por pessoas de sua familia, residentes nesta capital, será mandada rezar amanhã, ás 6 horas, na Cathedral Metropolitana, missa de 30° dia pelo fallecimento de d. Maria Magdalena Fernandes.

—::—

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque

Decreto n. 1.636, de 13 de fevereiro de 1930

Abre credito especial á Secretaria da Fazenda.

O Presidente do Estado da Parahyba, de accordo com o art. 3.° da lei n. 690, de 7 de outubro de 1929 e usando da attribuição que lhe confere o art. 36.° da Constituição Estadual,

DECRETA:

Art. 1.° — E' aberto á Secretaria da Fazenda o credito especial da quantia de trezentos contos de réis (300:000$000), para fazer face á acquisição de moveis e decorações do Palacio do Governo.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba, em 13 de fevereiro de 1930, 41.° da proclamação da Republica.

João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque

Matheus Gomes Ribeiro

—

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DO DIA 12:

Despachos:

Petição de d. Herundina Ferreira da Costa, adjuncta do grupo escolar "Solon de Lucena" (vêde o despacho n°. 39, de 3 do corrente mez). — Indeferido.

Idem do dr. Julio Paes Leme, contractante dos serviços de conservação de estradas, dizendo ter que se retirar por motivo de molestia, da empresa que organizou sob a firma Lins, Paes Leme Ltd., na conformidade do contracto que tem com o governo do Estado, pede cancellamento do seu nome, ficando responsavel pelo referido contracto o sr. cel. Gentil Lins. — Deferido, obrigando-se o novo contractante a manter pessoal habilitado na execução dos serviços.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 13:

Decretos:

O presidente do Estado resolve nomear o sargento João de Souza e Silva para o cargo de sub-delegado do districto de Alagôa Grande.

O presidente do Estado resolve tornar sem effeito a nomeação do sargento Christiano José da Silva para o cargo de sub-delegado do districto de Alagôa Grande.

O presidente do Estado resolve nomear o sargento Pedro Alves de Paiva para o cargo de sub-delegado do districto de Alagôa Nova.

O presidente do Estado resolve tornar sem effeito a nomeação do sargento João de Souza e Silva para o cargo de sub-delegado do districto de Alagôa Nova.

O presidente do Estado resolve nomear o sargento Christiano José da Silva para o cargo de sub-delegado do districto de Campina Grande.

O presidente do Estado resolve exonerar o sargento Pedro Alves de Paiva do cargo de sub-delegado do districto de Campina Grande.

O presidente do Estado resolve nomear o sargento Antonio Pedro de Oliveira para o cargo de sub-delegado do districto de Ingá.

O presidente do Estado resolve tornar sem effeito a nomeação do sargento José Bello Diniz para o cargo de sub-delegado do districto de Ingá.

O presidente do Estado determina que a professora d. Ursuzina Egypciaca de Lima e Moura, adjuncta do grupo escolar "Epitacio Pessôa", fique á disposição da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica, a contar desta data, até ulterior deliberação.

O presidente do Estado resolve nomear a professora normalista, d. Adamantina Neves, para execer, interinamente, o cargo de adjuncta do grupo escolar "Epitacio Pessôa", durante o impedimento da serventuaria effectiva, d. Ursuzina Egypciaca de Lima e Moura, servindo de titulo á nomeada a presente portaria.

O presidente do Estado resolve exonerar d. Maria da Nobrega Freire do cargo de adjuncta interina da cadeira do sexo feminino da villa de Soledade.

O presidente d Estado resolve exonerar d. Celenia Dantas Pires Ferreira do cargo de adjuncta do grupo escolar "Solon de Lucena", da cidade de Campina Grande.

Secretaria da Fazenda:

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 12:

Contas despachadas:

De Guimarães & Irmão, proveniente de fornecimento de material para as obras do Lyceu Parahybano.— "Pague-se as quantias de 7:710$000 e 3:124$000".

De Luiz Monteiro da Franca, proveniente de fornecimento de lenha para a Repartição de Aguas e Esgotos. — "Pague-se a quantia de...... 4:500$000".

Do mesmo, pelo fornecimento do mesmo combustivel para aquella Repartição. — "Pague-se a quantia de 2:925$000".

De Londres & Cia., proveniente de fornecimento de medicamentos para a Cadeia Publica. — "Pague-se a quantia de 968$600.

De Francisco Cicero de Mello, pelo fornecimento de material á Repartição de Aguas e Esgotos. — "Pague-se a quantia de 829$140".

De Alvaro Jorge & Cia., pelo fornecimento de material para a Imprensa Official. — "Pague-se a quantia de de 109$500".

Da The Texas Company, pelo fornecimento de combustivel para a Repartição de Aguas e Esgotos. —"Pague-se a quantia de 1:863$532".

Da Força Policial, pelo fornecimento de medicamentos pela pharmacia da Força á Cadeia Publica, durante o mez de outubro ultimo.

Do Banco do Brasil, pelo fornecimento pela firma Olof Hanssen, de Guthemburg, de 30 rolos de papel para a Imprensa Official. — "Pague-se a quantia de 6:300$100".

Da The Great Western, pelos serviços prestados pelo auto n°. 11, em serviço do governo. — "Pague-se as quantias de 41$000 e 180$330".

Tribunal da Fazenda:

A sessão do dia 11 do corrente constou do seguinte expediente:

Petição de Joanna Gomes Porto, viuva do bacharel Pedro Ulysses Porto, requerendo lhe sejam pagos os vencimentos a que tinha direito seu fallecido marido até a vespera de seu fallecimento. — "O Tribunal, muito embora reconheça o direito da requerente á percepção do que reclama, deixa de autorizar a liquidação dos vencimentos em apreço, por não ter sido arrolado no credito de Restos a Pagar, da liquidação do exercicio de 1928-1929, a importancia em apreço".

Prestação de conta feita pelo sr. Carlos Cordeiro da Rocha, pagador da Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas, da importancia de.... 10:000$000, recebida do Thesouro, para occorrer ás despesas com os serviços da estrada de rodagem de Campina Grande a Alagôa Nova. — "O Tribunal julga certas e liquidas as contas apresentadas".

Idem do porteiro do Thesouro, referente á importancia de 160$000, recebida para occorrer ás despesas miudas da mesma Repartição. — Egual despacho.

Contas visadas:

De Luiz Monteiro da Franca, nas importancias de 4:500$000 e 2:925$000, referente ao fornecimento de lenha para a Repartição de Aguas e Esgotos.

De Londres & Cia., na de 968$800, pelo fornecimento de medicamentos para a Cadeia Publica.

De Francisco Cicero de Mello, na de 829$140, pelo fornecimento de material para a Repartição de Aguas e Esgotos.

De Alvaro Jorge, na de 109$500, proveniente de material fornecido á Imprensa Official.

Da The Texas Company, na de 1:863$532, pelo fornecimento de combustivel á Repartição de Aguas e Esgotos.

Da Força Policial, na de 1:120$000, proveniente de medicamentos fornecidos á Cadeia Publica até 22 de outubro do anno passado.

Do Banco do Brasil, na de....... 6:300$100, de uma remessa de 30 rolos de papel feita pela firma Olof Hans-

Da The Great Western, nas de.... 41$000 e 180$330, proveniente das despesas com o auto n°. 11, em serviço do governo.

De Guimarães & Irmão, nas de... 7:710$000 e 3:124$000, pelo fornecimento de material para as obras do Lyceu.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 13:

Petições:

De José Limeira & Cia., á Directoria, requerendo restituição da importancia a que tem direito no embarque de 175 fardos de algodão em pluma, por se ter verificado differença de pauta. — A' vista do informado pela 1ª. secção e de accordo com a lei de exportação, restitua-se a quantia de 742$200.

De Nicolau da Costa, requerendo restituição da quantia a que tem direito no embarque de 590 fardos de algodão em pluma, uma vez que houve differença na pauta. — A' vista do informado pela 1ª. secção e de accordo com a lei de exportação, restitua-se a quantia de 1:338$000.

Secretaria da Segurança e Assistencia Publica

O sr. dr. Adhemar Vidal, secretario da Segurança e Assistencia Publica, assignou hontem o seguinte expediente:

Petições:

Da Companhia N. de Navegação Costeira, requerendo desembaraço para o vapor "Itapeua" a fim do mesmo seguir viagem para o Recife. — Registe-se, como requer.

De José de Mendonça Furtado, agente da Companhia Lloyd Brasileiro, idem, idem, para o vapor "Manáos", a fim de seguir viagem para Belém e escalas. — O mesmo despacho.

Idem do mesmo, idem, idem, para o vapor "Pedro I", a fim de seguir viagem para o Rio de Janeiro. — O mesmo despacho.

De Manuel José do Nascimento, mestre do hyate "Venus", idem, idem, a fim de seguir viagem para Natal. — O mesmo despacho.

De J. F. W. Wallis, commandante do vapor inglez "Specialist", idem idem, a fim do mesmo viajar para Liverpool. — O mesmo despacho.

—::—

BIBLIOGRAPHIA

(Das Suppurações Pulmonares)

These do dr. Severino Patricio — approvada com distincção. Rio.

O nosso conterraneo dr. Severino Patricio, diplomado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, traçou sua these de doutoramento sobre as Suppurações Pulmonares, assumpto muito interessante para a sciencia medica.

Trabalho que revela muitas observações hospitalares, o distincto clinico dá vultosa copia de esforço scientifico em seus estudos.

A mencionada these abrange um compendio de quasi 80 paginas, com-

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 12		5.547:473$320
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 13:		
Pela Recebedoria de Rendas ..	20:000$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	3:738$173	23:738$173
		5.571:211$493
Despesa effectuada no dia 13 ..		56:545$656
Saldo para o dia 14		5.514:665$837
No Thesouro	409:839$684	
No Banco do Brasil	224:239$000	
No Banco do Estado da Parahyba	500:000$000	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	720:587$153	
No City Bank, em Recife	1.000:000$000	
No Banco Francez-Italiano, em Recife	1.000:000$000	
No British Banck of South America, em Recife	1.500:000$000	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos	60:000$000	
Somma		5.514:665$837

Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado

BOLETIM DE CAIXA

EM 13 DE FEVEREIRO DE 1930

Saldo do dia 12	46:155$550
Receita de hoje, arts.	196$000
Somma	46:351$550
Despesa de hoje	904$200
Saldo em cofre	45:447$350

NOTICIARIO

Hontem, ás 21 horas, o sr. Luiz Ribeiro Pessôa, ao entrar em sua casa commercial, á rua Barão do Triumpho, foi aggredido por dois individuos desconhecidos, tendo o guarda de ponto, a certa distancia do local, corrido em perseguição destes.

A aggressão é attribuida por uns a gazeteiros desavindos com a victima em virtude de recentes conflictos e por outros a questões de mulheres.

Logo que teve conhecimento do caso, o sr. presidente do Estado communicou-se com o sr. secretario da Segurança Publica, recommendando o maior rigor na elucidação do facto e apurar as responsabilidades, havendo esta auctoridade estado com o offendido pessoalmente, cercando-o de todas as garantias e providenciando para a realização do corpo de delicto e inquerito policial, que está correndo na respectiva delegacia.

—

De Princeza recebeu o dr. secretario da Segurança Publica o seguinte radio-telegramma:

PRINCEZA, 12 — Communico v. exc. prendi mulheres Julia e Luzia Minervina do Nascimento, auctoras dois crimes infanticidio occorridos comarca mezes dezembro janeiro ultimos. Abri inquerito a respeito cujos autos remetti nesta data ao exmo. dr. juiz de direito da comarca. As criminosas são irmãs. Respeitosas saudações. — Sargento Arnulpho Gomes, sub-delegado policia.

—

A 1.° do corrente, no logar Serrote, do municipio de Caiçára, o individuo Pedro de Mello assassinou o popular Antonio Henrique, tendo sido capturado pela policia, que o recolheu á cadeia publica de Guarabira.

—

O expediente da Prefeitura Municipal, do dia 13, constou das seguintes petições:

Candido Pinto Pessôa, para assignar o termo de responsabilidade jornalistica do periodico "Diario da Parahyba". — Como requer, ficando marcado o dia de hoje, ás 14 horas, para ter logar a assignatura do termo de responsabilidade.

D. Marciana Jovino da Conceição, para mudar uma linha no tecto da casa n. 222, á rua dos Carirys. — Ao sr. architecto.

De Coelho & Falcão, Ltda., para ser registado seu caminhão. — Ao sr. thesoureiro para attender, de accordo com a lei.

De d. Maria Auta Sá Mello. — Officie-se á Repartição do Saneamento.

De Damião Moreira. — Ao sr. architecto.

De Luiz de Macêdo. — Egual despacho.

De João Baptista e Afonso Camillo da Cunha. — Deferido.

De Antonio de Oliveira, para construir um chalet de taipa, coberto de telha, no logar de uma casa de palha, á avenida Mira-mar n. 365. — Ao sr. agrimensor para o devido alinhamento.

De Manuel Pires Bezerra, para construir uma salêta e dois quartos no predio n. 4, á rua Cruz Cordeiro. — Ao sr. architecto.

De José Vicente Montenegro, para fazer uma parede divisoria em um quarto nos fundos do predio n. 353, á avenida B. Rohan. — Egual despacho.

De d. Candida de Sá Andrade. — Certifique-se.

—

A 4.ª secção dos Correios expedirá malas hojje para as seguintes localidades:

A's 8 horas — Alvaro Machado, Agua Dôce, Alagôa Grande, Alagôa Nova, Alagoinha, Arara, Araruna, Araçá, Araçagy, Areia, Agua Branca, Acary, Bonito de Santa Fé, Brejo do Cruz, Bananeiras, Barra de Santa Rosa, Belém de Guarabira, Borborema, Baraúna, Barreiras, Cabedello, Campina Grande, Cruz de Armas, Cruz do Espirito Santo, Cachoeira, Caiçára, Canguaretama, Cuité, Cuité de Guarabira, Caicó, Cajazeiras, Carnaúba, Catolé do Rocha, Conceição, Curema, Curaes Novos, Desterro, D. Ignez, Duas Estradas, Esperança, Entroncamento, Estação Central, Fagundes, Floresta dos Leões, Goyanna, Guarabira, Goyanninha, Gurinhem, Ilha do Bispo, Ingá, Itabayana, Jacaraú,, Jardim do Seridó, Jericó, Joazeiro, Jucá, Lagôa Secca, Limoeiro, Lagôa de Roça, Lagôas, Mogeiro de Cima, Mamanguape, Matinhas, Moreno, Mulungú, Malta, Misericordia, Nova Olinda, Natal, Nova Cruz, Nazareth, Pau d'Alho, Pedras de Fogo, Pilar, Praça Rio Branco, Pilões, Pilões do Maia, Pirpirituba, Parelhas, Patos, Pedra Lavrada, Picuhy, Piancó, Pombal, Princeza, Rio Tinto, Salgado, Santa Rita, São Lourenço, São M. de Taipú, Serrinha, Sapé, São João de Mamanguape, São José de Mipibú, Serra da Raiz, Seraria, Sant'Anna dos Garrotes, Santa Luzia do Sabugy, Santa Maria, Santo Antonio do Norte, São Bento, São Francisco do Aguiar, São João do Cariry, São João do Rio do Peixe, São José dos Cordeiros, São José da Lagôa Tapada, São José de Piranhas, São José das PPombas, São José do Sabugy, São Mamede, Soledade, Souza, Taperoá, Tavares, Tacima, Trincheiras, Tambiá, Timbaúba, Umbuzeiro, Usina São João, Varadouro e sul da Republica.

Nota: — As expedições aereas serão feitas todas as sextas-feiras, ás 8 horas para o sul do paiz e Republica

O massacre do povo de Natal pela policia de Juvenal Lamartine

O depoimento de uma testemunha de vista dos lutuosos acontecimentos da noite de 7 ✶ Escreve-nos um irmão do dr. Fernandes Barbosa

O Liberal, de hontem, publicou a seguinte entrevista obtida com o illustre tenor portuguez Manuel Raposo, que se encontrava em Natal quando dos graves acontecimentos da noite de 7 do corrente:

Fala o entrevistado:

"Os graves acontecimentos não surprehenderam ninguem em Natal. Desde cêdo, na sexta-feira, que se falava na violencia da policia. Não sei quem, tão bem informado, dizia do que se iria dar á noite por occasião da chegada da Caravana Liberal. Pensei, como todos os hospedes de Natal, que a recepção constituisse um fiasco. Mas tive uma grande surpresa quando vi a multidão formidavel que aguardava os caravaneiros, notando-se muitas familias ostentando distinctivos liberaes.

O ambiente, porém, era pesadissimo e os boatos ameaçadores eram insistentes, de que já se descobria a procedencia pela exhibição de força armada e individuos suspeitos entre o povo.

Quando a Caravana chegou ao hotel deram-se os factos, já largamente noticiados.

— Estava entre a multidão?

— Perfeitamente. E de modo que não me foi possivel nem fugir. Amparei-me numa das portas da mercearia do sr. Manuel Machado, que está localizada em frente ao hotel e assisti a todo espectaculo de sangue. Bem junto a mim dois soldados de cavallaria, descendo dos seus cavallos, ajoelharam-se e fizeram fôgo durante todo o tempo contra o povo que corria, desarmado, em todas as direcções. Quiz protestar contra aquella selvageria mas temi que as armas fossem voltadas contra mim... Vi quando foi ferido o tenente Everardo que saccou de uma pistola mas não fez nenhum disparo porque deram-lhe uma forte pancada pelas costas e o joven official sahiu cambaleando ensanguentado, para cahir adiante.

— Teve noticia da morte do dr. Francisco Barbosa?

— Vi quando esse illustre parahybano recebeu o ferimento. Estava no meio da multidão. Vi-o pôr as mãos no ventre e sahiu cambaleando em direcção a uma pharmacia que fica perto. Deu uma pancada ligeira na porta e cahiu pesadamente no solo.

— O dr. Fernandes Barbosa estava em companhia de alguma familia, de automovel?

— Absolutamente. O dr. Fernandes Barbosa estava entre o povo e não havia nenhum automovel proximo. Os carros estavam todos para o lado da "A Republica", orgam official, que fica a muitos metros do Hotel Internacional.

— Quem se feriu primeiro: o tenente Everardo ou o dr. Fernandes Barbosa?

— Quando o dr. Fernandes foi ferido já estava prostrado o tenente Everardo de Vasconcellos.

— E a soldadesca atirava sobre o hotel?

— Pelo menos a janella da sala onde estavam os caravaneiros receber muitas balas...

— E de lá atiraram sobre a multidão?

— Como disse, estava bem defronte e não vi, absolutamente, que se fizesse do hotel qualquer disparo.

— E não quiz realizar alli a sua festa?

— Não. A cidade ainda está sob uma impressão dolorosa. E mesmo eu aqui na Parahyba estou mais garantido...

O meu festival será em homenagem ao eminente candidato liberal á vice-presidencia da Republica, por quem, apesar de estrangeiro, tenho profunda admiração".

—

O povo liberal da Parahyba está no dever de apoiar o tenor Manuel Raposo, não só porque elle é portador de justo renome, conquistado pelo seu real valor artistico, como figura hoje entre as creaturas escapas da tristissima hecatombe do dia 7 em Natal. Será mais uma homenagem aos mortos".

—

Escreve-nos o sr. Bartholomeu Barbosa:

"O unico responsavel, directo ou indirecto, é o sr. Juvenal Lamartine.

Entretanto, venho protestar contra os termos injuriosos com que o sr. Café Filho procurou envolver a honra e dignidade de meu irmão Antonio. Na nossa familia as baixezas de interesses, tão communs neste paiz, nunca medraram nem medrarão jámais. O que ella cultiva é, entre outros principios, mesmo debaixo e subjugada ao peso das maiores adversidades, como a que agora acaba de succeder, é sempre dizer a verdade. O apaixonamento jámais chegará ao ponto de obscurecer os factos. O sr. Café Filho é um apaixonado e ainda mais uma victima desse govêrno. Estive em Natal ha poucos dias e pude comprovar factos os mais inverosimeis. No Rio Grande do Norte, a cadeia para os que professam credos politicos contrarios, a surra de "virola" e o assassinio é uma verdade. O responsavel directo por tudo isto, por toda esta infelicidade é um tal tenente Moura e outro tal Jeromito Moura e o "chauffeur" do sr. Lamartine. Principalmente o tenente Moura. O que o meu irmão Antonio veiu nos dizer foi confirmar pessoalmente de que certas versões havidas a respeito da chacina, não eram verdadeiras. Entretanto, o tenente Moura, aproveitando um accidente havido entre o tenente Everardo e o "chauffeur" presidencial, que podia ter-se terminado pacificamente, pois o mesmo protestava contra os termos injuriosos com que este "chauffeur" lançava a dignidade da nossa Bandeira Nacional, dá vasão ao seu instincto sanguinario e perverso de bandido que sempre e continuadamente tem comprovado, de juntamente com os seus capangas, de fazerem uma verdadeira fuzilaria contra este bravo official do nosso exercito, de que elle ha muito vinha provocando e sempre energicamente repellido. Os seus capangas, em numero superior de dez, alvejam-no prostrado e morto, se dispersam continuando o tiroteio para o ar a fim de dispersarem a multidão e desta forma encobrir este horroroso crime. Foi justamente na direcção em que se achava o meu inditoso irmão, o commerciante de São Paulo, o heroico menino e tambem o irmão do sr. Lamartine.

Portanto, indirectamente a culpa cabe ao sr. Lamartine, que desde o começo de seu governo vem conservando bandidos da qualidade do tenente Moura, Jeromito Moura e outros, que vieram prejudicar o seu assomo de democracia com que tencionava receber a Caravana Luzardo. E tanto assim que acredito na sua palavra de honra, de que causou surpresa a chacina havida, pois a sua familia alli se achava e em cuja companhia se encontrava o meu infeliz irmão. O responsavel directo, o tenente Moura e o seu grupo de capangas, que contrariando as ordens recebidas, de prudencia, recommendadas pelo dr. Christovão Duarte, ex-secretario geral do Estado e futuro candidato a deputado federal, deu vasão ao seu instincto de féra perversissima e de cujas consequencias todos nós sabemos. Quanto á Caravana e membros do Partido Democratico terem sido presos, foi resultante do boato que o proprio bandido Moura e asseclas, terem espalhado de que os tiros tinham partido do Hotel. Desta forma este bandido procurava de antemão enscenar de modo mesquinho o terreno futuro que lhe poderia evitar a responsabilidade directa do assassinato frio e barbaro premeditado contra o digno official do Exercito, tenente Everardo, e talvez contra muitos outros.

O sr. Lamartine, em telegramma para minha mãe, garantiu apurar os factos e culpar os responsaveis, e eu daqui de longe, com o que eu já sabia e com o que succedeu e ainda mais pelas noticias unanimes de pessoas directamente ligadas á sua pessoa e que actualmente se acham aqui, que receberam noticias insuspeitas e ainda mais por pessoas de toda fé, que assistiram a aggressão assassina de que foi victima o tenente Everardo e de que resultou a morte de meu irmão, está na obrigação absoluta de apurar a responsabilidade do bandido tenente Moura e do tal Jeromito e do grupo, aliás conhecidissimo em todo o Natal, dos capangas que acompanham a policia dessa capital, principalmente dos que estão sob as ordens do bandido tenente Moura. Eu dou tambem a minha palavra de honra de que concordo com a surpresa do sr. Lamartine da chacina havida, pelo menos naquella occasião, como tambem a minha palavra de honra de que o responsavel absoluto desta chacina foi o tenente Moura, o Jeromito e o "chauffeur" e como tambem dou a minha palavra de hanra de que, se s. exc. deixar passar mais este crime praticado por este seu sub-delegado, o bandido tenente Moura, em que, entre outros, foi victima o meu irmão Francisco Fernandes Barbosa, então o unico responsavel ficará sendo o sr. Juvenal Lamartine. Espero que apurando e culpando o bandido tenente Moura, s. exc. evitará as consequencias funestissimas que de tudo isto resultarão.

Se s. exc. tem a fama de máo e o bandido tenente Moura tem-na elevado para a de bandido; cumpre a s. exc. destruir este horrivel conceito em torno de sua pessoa e de sua familia, castigando rigorosamente o culpado directo da chacina e o culpado de quasi todos os nefandos crimes praticados no Rio Grande do Norte, desde o começo do seu governo.

Em tempo, venho protestar contra a culpabilidade com que a policia e o bandido tenente Moura, procuram envolver o bravo e digno tenente Everardo, neste incidente.

Bartholomeu Fernandes Barbosa."

Os acontecimentos de Minas Geraes

(Conclusão da 1.ª pagina)

mente, como as matronas paulistas, na guerra dos Emboabas, porque preferimos as privações, o isolamento, a viuvez, a termos os nossos lares deshonrados e escravisados."

—

RIO, 12 — O "Diario da Noite" recebeu este telegramma de sua succursal em Bello Horizonte:

"O sr. Arthur Bernardes levou hontem ao palacio da Liberdade a formula do telegramma que o presidente Antonio Carlos deveria enviar ao sr. Washington Luis a proposito dos acontecimentos de Montes Claros.

Os termos desse telegramma eram, porém, de tal sorte decisivos e energicos que os seus companheiros do P. R.. M., reunidos em palacio, opinaram dever-se aguardar a attitude da força federal em Montes Claros antes do presidente Antonio Carlos dirigil-o ao Cattete.

Em seguida vem este outro despacho da mesma procedencia.

"Minas atravessa um dos seus momentos mais impressionantes de vibração civica, de revolta contra os abusos de que vem sendo victima o sr. Antonio Carlos, o qual guarda deante dos acontecimentos uma attitude de firme de impertubavel serenidade, está dispendendo esforços para conter os impetos com que o povo mineiro quer resistir pela força á violação da autonomia mineira.

Basta dizer que o presidente Antonio Carlos foi procurado em palacio por uma especie de phalange de mil rapazes das escolas superiores que lhe iam pedir licença para, chefiados pelo sr. Arthur Bernardes, que é partidario da reacção armada, essa resistencia pela qual clama o povo e em volta do sr. Arthur Bernardes, transformado no centro dessa corrente formidavel, que pede resposta aos actos praticados pelo governo federal em detrimento da autonomia de Minas, esquecidas as reservas anteriores que existiam sobre sua pessoa, elle centralisa a guarda da altivez mineira anciosa de reagir.

D'ahi o pedido dos estudantes que queriam, sob seu commando, organizar o movimento armado.

Foi com grande difficuldade que o sr. Antonio Carlos lhes deu varios conselhos de prudencia, pedindo-lhes que esperassem os acontecimentos e não agissem com precipitação.

—

RIO, 12 — Telegramma de Bello Horizonte diz que o sr. João Alves, chefe alliancista de Montes Claros, dali telegraphou ao seu irmão, deputado Honorato Alves, que se acha na capital, pedindo-lhe enviasse, com urgencia, um advogado para tratar de sua defesa, pois o juiz federal, a serviço da Concentração Conservadora, pretende mandar o procurador Luis Galliotte requerer a sua prisão preventiva. A lei do processo estadual prohibe as prisões preventivas por crime politico desde trinta dias antes da eleição, mas a federal cinco dias antes do pleito.

Accrescenta o mesmo despacho que deverão partir hoje para Montes Claros, a convite do sr. Honorato Alves, os advogados Gabriel Passos e Carlos Silva Campos.

Carnaval no "Clube dos Diarios"

Recebemos da directoria do "Clube dos Diarios" a seguinte nota:

"A directoria desse sodalicio, em sessões realizadas ultimamente, resolveu, de accordo com os estatutos, o seguinte: designar para directores do corrente mez, os socios: Drs. Antonio de Avila Lins, Odon Bezerra Cavalcanti e Heitor Santiago, major João Florencio da Costa, João de Medeiros Corrêa e professor Manuel Vianna Junior, que deverão se entender com a directoria a respeito das "soirée" dansantes a realizar-se nos dias de Carnaval. Convidar, por meio de cartas, os socios em atrazo de mensalidades, a solverem os seus debitos, dentro do prazo de 15 dias, sob pena de eliminação do seu seio social. Avisar aos srs. socios de que as "soire" do Carnaval começarão do domingo em diante, em virtude do grande pleito eleitoral, a ferir-se a 1°. de março, não havendo convites a pessoas estranhas para as mesmas; avisar, tambem, aos srs. socios de que a mensalidade do mez de janeiro, é de..... 20$000, nos termos do artigo 14 dos estatutos, ainda em vigor, para auxilio das festas do Carnaval, fazendo-se necessario que os srs. socios apresentem o respectivo cartão do pagamento da mensalidade para poderem tomar parte nos alludidos festejos".

——::——

RIBALTAS

THEATRO SANTA ROSA

Companhia Palmerim Silva — No proximo dia 21, estreará, nesta capital, no Theatro Santa Rosa, a Companhia de Comedias Palmerim Silva, do Trianon do Rio de Janeiro, que acaba de realizar brilhante temporada no Theatro Moderno, de Recife.

O elenco artistico da Companhia Palmerim Silva é composto de elementos renomados no palco, entre elles Palmerim Silva, prof. João Barbosa, Paulo Ferraz, Gervasio Guimarães, Ferreira Leite, Fernando de Oliveira, Gaspar Bernardo, Adelaide Coutinho, Cecy Medina, Violeta Ferraz, Palmyra Silva, Sylvia de Almeida e Dinah Ulles. Alem destes vêm ainda: como ponto, Mario Ulles; contra-regras, Luiz de Almeida e Miguel Ferreira; machinistas, Joaquim Rodrigues e Luciano Trigo e electricista, Octavio Vieira.

A peça de estréa, nesta capital, será "Amigo Tobias", em três actos, da lavra do escriptor Rêgo Barros.

O repertorio da Companhia é numeroso, contando as seguintes peças de successo: "Oh!... as mulheres", original de Paulo de Magalhães; "Filho sobrenatural"; "Amigo Tobias", "Mulheres nervosas", "O bacharel trancinha", "O que elles gostam", "Commigo é só no taxi", "O chauffeur millionario", "Sou pae da minha mãe", "As botas" e "A casa de Gonçalo".

E' de esperar o mais sympathico acolhimento por parte do publico aos espectaculos da "Palmerim Silva".

——::——

LOTERIA FEDERAL

Extracção do dia 13:

31.990 Capital	50:000$
42.414	10:000$
23.885	5:000$

Construcções de predios para os funccionarios publicos

A directoria do Montepio do Estado está chamando concurrentes para a apresentação de projectos com plantas, orçamentos e mais detalhes para construcção de predios conjugados dos valores de 10:000$000, 15:000$000 e 20:000$000.

No orçamento deverá ser incluido o serviço de installação dagua e esgoto e mais o valor dos terrenos cuja planta se encontre na Secretaria do Montepio á disposição dos interessados.

Os predios deverão ser entregues perfeitamente acabados e em condições de serem habitados.

O Montepio sómente tomará conhecimento das propostas firmadas por constructores idoneos, reconhecidos como taes por seus titulos e compromissos para com o Estado.

O proponente obrigar-se-á por contracto firmado com a instituição, caucionando, no acto da assignatura, 10% sobre o respectivo valor, para garantia de sua execução.

——::——

NECROLOGIA

Alfredo de Amorim Fialho: — Hontem, falleceu nesta capital, o sr. Alfredo de Amorim Fialho, porteiro-archivista da Alfandega deste Estado, cargo que occupava, ha annos, com zelo e dedicação.

O extincto era filho do saudoso homeopatha sr. Antonio da Costa Fialho, e irmão do sr. Oscar de Amorim Fialho, funccionario aposentado da Imprensa Official.

O obito occorreu na residencia do morto, á rua Maciel Pinheiro, n. 394.

O sepultamento realizar-se-á hoje, ás 8 horas, no cemiterio publico.

Estatistica de automoveis e caminhões existentes no Estado da Parahyba em 1928

MUNICIPIOS	AUTOMOVEIS			Caminhões	TOTAL
	Officiaes	Particulares	Aluguel		
Alagôa Grande		17		9	26
Alagôa do Monteiro		21	11	6	38
* Alagôa Nova					
Areia		9	7	4	20
Araruna		6		4	10
Bananeiras	1	25	15	10	51
Brejo do Cruz		9		2	11
Capital	23	159	86	69	337
Cabaceiras		1	7		8
** Conceição					
Caiçára		6	1	4	11
Campina Grande	2	41	55	56	154
* Catolé do Rocha		3	3	1	
Cajazeiras		4	10	2	16
Esperança		3	10	3	16
Guarabira	1	9	19	25	54
Ingá		3	4	1	8
Itabayanna	1	20	25	21	67
Mamanguape	1	9	6	18	34
Misericordia			2		2
Pombal			12	5	17
Patos		6	18	16	40
** Piancó					
Pedras de Fôgo			4		4
Picuhy		8	15	4	27
Princeza		10		2	12
Pilar		3	2	4	9
Santa Luzia do Sabugy		25	5	14	44
** Souza					
Sapé		20	5	16	41
Soledade		8	5	13	26
** São João do Cariry					
São João do Rio do Peixe		5		2	7
** São José de Piranhas					
Santa Rita	1	12	5	25	43
Serraria		24	3	4	31
Teixeira		5	3	1	9
Taperoá		3	5	1	9
Umbuzeiro		13	4	5	22
	30	487	347	347	1 201

* Municipio que não attendeu ao pedido de remessa e dados.

** Municipios que responderam informando não poder preencher os questionarios enviados, por falta de escripta regular.

O amanuense — *Antonio Barreto* Visto — *João Meira de Menezes* — Director

ANNUNCIOS

EUCLYDES MESQUITA: Dá aulas de Portuguez e Arithmetica em sua residencia. Rua Duque de Caxias, 25.

—

"CHEVROLET" — Vende-se, por preço modico, um automovel em perfeito estado, por ter de embarcar no dia 15 o seu proprietario; rua Maciel Pinheiro nº. 118.

DE GRAÇA...

...dá-se 1/2 kg. de assucar de primeira, a quem comprar 1 kg. de café BRASIL em qualquer mercearia ou na fabrica.

Dá-se, tambem,

1:000$000

a quem provar que o café BRASIL não é absolutamente puro. Este producto já foi examinado pela Prefeitura, sendo verificada a sua pureza, conforme certificado em poder dos fabricantes.

Moinho Parahyba

Rua Gama e Mello, 119.

João Café Filho

Com longo tirocinio de advocacia no Rio Grande do Norte, em Pernambuco e no Rio de Janeiro, devendo demorar-se nesta capital até o mez de abril de 1930, acceita o patrocinio de causas criminaes no fôro da capital e de qualquer comarca do interior, sob ajuste previo e commodo. Com correspondente na capital da Republica encarrega-se da liquidação de contas ou processos de montepio no Thesouro Nacional ou qualquer ministerio da Republica

Residencia: Praça Conselheiro Henriques, 15 — Parahyba.

PELLOS

ou cabellos superfluos tiram-se para sempre, processo completamente novo, cartas com sellos para a resposta a Mme. Evens

Caixa Postal, 2.398 — Rio

ELIXIR DE NOGUEIRA

empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

Milhares de curados

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

A maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELLOYD **Séde: RIO DE JANEIRO**

Passageiros e cargas

Linha Rio-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete "Manáos" Esperado do sul no dia 13 do corrente sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Belém.	**O paquete "Pedro I"** Esperado do norte no dia 13 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.
O paquete "Pará" Esperado do sul no dia 20 do corrente sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	**O paquete "Comte Ripper"** Esperado do norte no dia 21 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

Linha Manáos-Buenos Ayres

O paquete "Affonso Penna"

Esperado no dia 12 do corrente sahira no mesmo dia para Recife Maceió, Bahia Victoria, Rio Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco Rio Grande, Montevidéo e Bueno Ayres.

Paquete "Rodrigues Alves"

Esperado no dia 21 docorrente, sahirá no mesmo dia para Recife Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Manáos, com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

José de Mendonça Furtado

Escriptorio: RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial

Armazens: Praça 15 de Novembro

PHONES { ESCRIPTORIO, 36. ARMAZENS, 53. — **PARAHYBA**

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA

SÉDE — **Avenida Rio Branco, 106 e 108.**

Há armazens nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro a disposição do seus embarcadores e recebedores.

——o——o——

Linha celere de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre

Passagem somente de 1.ª classe

Paquete — **Aratimbó** — Esperado no porto de Recife no dia 10 do corrente, ás 17 horas, sahirá no dia 10 á noite para: Maceió, a 13; Bahia, a 14; Rio de Janeiro, a 16 ás 16 horas; Santos, a 19; Rio Grande, a 21; Pelotas, a 21 e Porto Alegre a 22.

LINHA Pará-Rio Grande

Cargueiro **DOURO** — Esperado no porto de Cabedello no dia 11 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Ceará, Maranhão, e Pará, recebendo carga para os portos do alto Amazonas, com baldeação no porto do Pará.

LINHA Ceará-Rio Grande

Cargueiro **RECIFE** — Esperado em Cabedello, porcedente do Norte, no dia 10 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Itajahy, Antonina, S. Francisco e Rio Grande, recebendo carga para Pelotas e Porto Alegre com transbordo em Rio Grande.

LINHA Cabedello-Porto Alegre

Cargueiro **CAMPEIRO** (Viagem contaractual de dezembro)

Esperado em Cabedello no dia 15 do corrente, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AGENTES — **Williams & Co.**

Praça 15 de Novembro n.º 87 — Telephone n.º 216

CAIXA POSTAL, N.º 34.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

End. Teleg. — COSTEIRA — Telephone n. 234

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

«A companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentem a assignatura de um seu funccionario.»

VAPORES ESPERADOS

Paquete **ITAPUHY**

Sahirá no dia 20 de fevereiro, ás 6 horas, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Navio mixto **ITAPEUA**

Sahirá no dia 20 do corrente, para Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Acarahú, Camocim, Amarracão, Tutoya, Barreirinhas, São Luiz, Alcantara, São Bento, Guimarães, Pinheiros, Curupurú, Turyassú, Carutapera, Vizeu, Bragança e Belém.

Paquete **ITAPURA**

Sahirá no dia 27 do corrente, ás 6 horas, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO — A fim de evitar mallogros a embarques pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado dos vapores no dia da chegada.

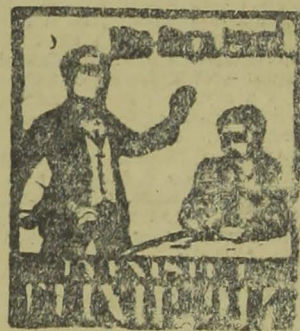
Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 3 horas da vespera das sahidas.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, estravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 2 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações, com o AGENTE

Balthazar Moura

Palacête da Associação Commercial

SYPHILIS

Aboros! Chagas Invalidez! Rheumatismo! Eczemas! Doenças da pelle!

UM HORROR — A SYPHILIS produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destróe as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos, produz Placas, Quedas do cabello e das unhas, faz as pessoas repugnantes, ataca o Coração, o, ço, Figado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo urgação dos oudos, Eczema, Erupções da pelle, Feridas n po todo, Cegueira, a Loucura, emfim ataca todo o organismo

COM O USO DO

Elixir 914

OU DOS

COMPRIMIDOS 914

No fim de poucos dias, nota-se:

1.º — O sangue limpo de impureza e bem estar gera

2.º — Desapparecimento de espinhas; eczemas, erupções urunculos, coceiras, feridas bravas, boubas, etc.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois o **ELIXIR 914** não ataca o estomago e não contém iodoreto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes de especialistas dos olhos e da Dyspepcia Syphilitica.

SANGUE! SANGUE! SANGUE!

SANGUENOL

O fortificante moderno para crear sangue

UNICO QUE EVITA A TUBERCULOSE

Com o seu uso; no fim de 20 dias, nota-se:

1.º — Levantamento geral das forças e volta immediata do appetite. 2.º — Desapparecimento completo das dôres de cabeça, insomnia de nervosismo. — 3.º — Combate radical da depressão nervosa e do emmagrecimento de ambos os sexos. — 4.º — Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos. — 5.º — Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose. — 6.º — Maior resistencia para o trabalho physico e augmento de globulos sanguineos. As mães que criam, os anemicos, as moças pallidas, as crianças rachiticas e escrophulosas, os esgotados, os depauperados, obtem carne, saúde, vigor e sangue novo, usando SANGUINOL. E' o melhor pre- nvolve e faz as crianças robust

A Alliança Liberal caminha para a victoria decisiva

Impressionantes noticias da exaltação civica que domina todas as consciencias

A RECEPÇÃO DA CARAVANA DE LUZARDO EM FORTALEZA

FORTALEZA, 12 — O dr. Fernandes Tavora publica, hoje, no jornal "O Povo", um aviso, dizendo que o chefe de policia autorizou a communicar ao publico ser seu desejo sincero e maior empenho que a recepção á caravana se faça na maior ordem possivel, devendo ser cumprido fielmente o programma traçado pelo comité.

O dr. Fernandes Tavora pede ao povo cearense que compareça ao desembarque da caravana e ás festas de sua recepção sem receios, de animo sereno, evitando qualquer acto que possa determinar a acção repressiva das auctoridades.

O programma traçado consta do seguinte: recepção aos caravaneiros fóra da cidade, vindo o prestito até a praça Nogueira Accioly, onde será saudada pelo dr. Moraes Correia.

Dalli, o povo, que estará esperando a caravana, seguirá para a praça Fernandes Vieira, onde terá logar o comicio em favor dos candidatos liberaes.

Os jornaes annunciam que elementos do palacio do presidente Mattos Peixoto promovem, na mesma hora da chegada da caravana, uma passeata pró Julio Prestes-Vital Soares.

"O Povo" chama a attenção da Chefatura de Policia para o inconveniente de serem lançadas duas passeatas á rua, ao mesmo tempo, taxando essa idéa de perspectiva de imprudencia.

NOVAS MENSAGENS DE SOLIDARIEDADE

O sr. presidente João Pessôa recebeu os telegrammas abaixo:

Campos (Estado do Rio), 12 — Concluimos a gloriosa missão de percorrer todo o Estado em propaganda da Alliança. A caravana cumpre o grato dever de transmittir a vossencia o grande enthusiasmo e as vibrantes acclamações que recebeu, em sua excursão, asseguradoras da victoria da nossa causa. Saudações — **João Guimarães, Cesar Tinoco, Carlos Fonsêca, Evaristo de Moraes, Luiz Franco, Soares Filho, Waldir Rocha.**

—

Cruzeiro do Sul (Acre), 10 — Como verdadeiros brasileiros, admiradores da causa que v. exc. defende, desejamos toda a victoria.

—

(Ouro Preto — Rio Juruá — municipio de São Felippe — Amazonas) — **Antonio Souza Mello, José Andrade.**

—

Aracajú, 12 — Comicio falámos aqui hoje grande successo. Cordiaes saudações — **Daniel Carneiro.**

UM COMICIO DO PARTIDO DEMOCRATICO

Realizou-se hontem, ás 20 horas, na praça Vidal de Negreiros, um comicio do Partido Democratico, de propaganda da candidatura do dr. Alvaro Correia Lima ao 5º logar da Camara Federal.

Perante avultada massa popular, falaram o academico Severino Alves Ayres, o sr. Fiuza Lima e, por ultimo, o dr. Alvaro Correia Lima, que se referiu, no final da sua oração, ás candidaturas da Alliança Liberal, sendo muito applaudido.

O comicio terminou ás 21 1|2 horas, na melhor ordem, sendo todos os oradores muito applaudidos.

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

S. PAULO, 10 — Realizou-se em Piracicaba, com extraordinario brilho, um grande comicio promovido pelo Partido Democratico em propaganda das candidaturas liberaes á presidencia da Republica.

Esse comicio foi assistido por milhares de pessoas, inclusive as principaes familias da cidade.

O mesmo teve logar ás 17 horas, tendo falado á multidão os seguintes oradores: Arthur Caetano, Fabio Camara Aranha, Carlos Mozart de Andrade, João Silveira de Mello, Margos Ariliga, Libero Ripper e Jorge Chaves.

Quando discursava o sr. João Silveira Mello, um grupo de vinte soldados tentou provocar disturbio entre o povo, o que foi impedido, por ter a banda de musica tocado no momento o hymno nacional, o qual foi cantado por todos os presentes inclusive senhoras e senhoritas.

O sr. Arthur Caetano falou sobre os acontecimentos de Montes Claros tendo em seguida proposto uma moção que foi dirigida ao presidente Antonio Carlos.

A moção é a seguinte:

"O povo de Piracicaba, reunido em meetings na praça publica, para propaganda das candidaturas liberaes ao pleito de 1º de março e considerando que São Paulo além de ser o braço da cultura juridica do Brasil, foi ainda parte na doutrina da Republica; considerando que cabem ao Estado de S. Paulo as responsabilidades de doze annos de administração deste regimen, em que se revezaram no poder seus tres maiores estadistas; considerando que a resistencia a uma candidatura militar approvada pelo Cattete separando do civilismo foi tão grande como o S. Paulo da abolição; considerando que nessa phase historica no territorio paulista realizam-se comicios populares por todas as cidades que são seus nucleos de civilisação onde se fundaram ligas anti-intervencionistas para defesa de sua dignidade e sua autonomia, e considerando neste momento que a terra mineira, berço heroico do conjurado Tiradentes, terra de Vasconcellos Ottoni, é ameaçada, no momento, de uma intervenção federal, o povo de Piracicaba, cuja alma encerra neste instante toda a vibração civica de toda a altivez revoltada da população paulista, deve levar ao presidente Antonio Carlos a expressão commovida de sua solidariedade em defeza á autonomia de Minas Geraes, cujo solo não será profanado — sem que se estremeçam os seus alicerces de unidade pratica e suas instituições republicanas.

—

ARACAJU', 12 — Vinda de Alagôas, chegou hontem a esta capital a caravana liberal que, sob a chefia do desembargador Gustavo Farnezi, percorreu aquelle Estado em propaganda das candidaturas dos srs. Getulio Vargas e João Pessôa á proxima successão presidencial da Republica.

A caravana, que se compôe do desembargador Gustavo Farnezi, do deputado Daniel Carneiro e do sr. Oscar Brandão, foi recebida por grande multidão, calculada em 5.000 pessoas, que acclamaram delirantemente os proceres liberaes, cobrindo de flores os excursionistas.

Por occasião do desembarque, foi a caravana saudada pelo professor Arthur Fortes e outros oradores, tendo respondido o sr. Oscar Brandão.

Do cáes do porto até o Hotel Gloria, onde ficaram hospedados, os excursionistas foram acompanhados pela grande multidão, falando da sacada do hotel o desembargador Gustavo Farnezi.

—

CURITYBA, 13 — Por ter se declarado partidario da Alliança Liberal, deixou o cargo de agente do Lloyd Brasileiro, nesta capital, o sr. Nelson Medeiros. (A União).

ASSOCIAÇÕES

Clube dos Diarios — A directoria desse sodalicio, em sessões realizadas ultimamente, resolveu, de accôrdo com os estatutos, o seguinte: designar para directores do corrente mez, os socios, drs. Antonio de Avila Lins, Odon Bezerra Cavalcanti e Heitor Santiago, major João Florencio da Costa, João de Medeiros Corrêa e professor Manuel Vianna Junior, que deverão se entender com a directoria a respeito das soirée dansantes a realizar-se nos dias de Carnaval. Convidar, por meio de cartas, os socios em atrazo de mensalidades, a solverem os seus debitos, dentro do prazo de 15 dias, sob pena de eliminação do seu seio social. Avisar aos srs. socios de que as soirée do Carnaval começarão do domingo em diante, em virtude do grande pleito eleitoral, á ferir-se a 1º de março, não havendo convites a pessoas estranhas para as mesmas; avisar, tambem, aos srs. socios de que a mensalidade do mez de janeiro, é de 20$000, nos termos do artigo 14 dos estatutos, ainda em vigor, para auxilio das festas do Carnaval, fazendo-se necessario que os srs. socios apresentem o respectivo cartão do pagamento da mensalidade para poderem tomar parte nos alludidos festejos.

—

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia — Houve, durante o mez de janeiro ultimo, o seguinte movimento: Polyclinica — Compareceram para consultas 744 crianças; destas, matricularam-se durante o mez 216, sendo 115 masculinas e 101 femininas. Tiveram alta 32 masculinas e 39 femininas. Falleceram 9 masculinas e 16 femininas.

Enfermaria — Existiam 9; entraram 3; tiveram alta 4; existem 8.

Maternidade (Refugio maternal)— Existiam 5 mulheres; entraram 15; tiveram alta 13; falleceu 1; existem 6. Nasceram vivas 9 crianças, sendo 6 masculinas e 3 femininas. Nasceram mortas 3, sendo 1 masculina e 2 femininas. Abortos 3.

—

Internacional Sport Club, de Cabedello: — Foi empossada, a 10 do corrente, solennemente, a nova directoria desse gremio pebolistico, que é a seguinte:

De honra: — Coroneis João José Vianna, José Francisco Telles, Jovencio de Carvalho e José Guedes Cavalcanti e jornalista Adherbal Pyragibe.

Effectivo: — Presidente, Pedro Lopes Guimarães; vice-presidente, João Dornellas Filho; 1º secretario, Balduino Gomes Vianna; 2º secretario, Antonio Porto Vianna; orador, Adhemar da Silva Vianna; vice-orador, Genival Leal Menezes; thesoureiro, Mariano Lopes de Mendonça; vice-thesoureiro, Augusto Gomes Vianna; director de sport, Severino Burity; vice-director de sport, Agrippino Dornellas Bezerra.

Commissão fiscal: — José Ribeiro, Ulysses Dornellas Bezerra e Heraclito Mello.

—

CONFEDERAÇÃO GERAL DOS PESCADORES DO BRASIL: — Do sr. Sosthenes Barbosa, recebemos officio, pelo qual nos communica haver tomado posse do cargo de presidente dessa Confederação, que tem sua séde na capital da Republica.

—

UNIÃO DOS VIAJANTES DE PERNAMBUCO: — Recebemos communicação de ter sido eleita a nova directoria dessa sociedade, que é a seguinte:

Presidente, José Leão; primeiro vice, Agerico Vieira; segundo vice, Sebastião Medeiros; secretarios: primeiro, Lauro Andrade; segundo, Napoleão de Castro Novaes; terceiro, Aurides Cardoso do Rêgo; thesoureiro, Joaquim Alexandrino; primeiro supplente, Theodomiro Pinto; segundo supplente, Sebastião Vianna; orador, José Felix Cavalcanti; vice-orador,, Manuel de Albuquerque Mello; directores: Dorval Santos, Joaquim da Costa Pinto e Abilio Apollinario Crêspo; commissão fiscal: Pedro Pacheco (relator); José Leão Lêdo e Raul de Castro; bibliothecario, Aminadab de Mello; procurador, Gastão de Menezes Moreira.

—::—

Informes commerciaes

Foi o seguinte o movimento de exportação do dia 12, feito pela Recebedoria de Rendas:

Agenor Vasconcellos — 1 mala com amostras de chapeus, para Recife, pela "Great Western".

Francisco Bezerra — 54 rolos de fumo em corda, para Maranhão, pelo vapor "Manáos".

Seixas Irmão & Cia. — 1 caixa com sabonetes, para Rio Grande, pelo vapor "Itagiba".

José Limeira & Cia. — 142 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo vapor inglez "Specialist".

João Ursulo Ribeiro Coutinho — 300 saccos de assucar crystal, para Pará, pelo vapor "Manáos".

O mesmo — 200 saccos de assucar crystal, para Pará, em transito, para os demais portos do norte, pelo mesmo vapor.

Olegario Jusselino — 36 rolos de fumo em corda, para Pará, pelo mesmo vapor.

José Vasconcellos — 10 saccos contendo semente de coentro, para Pará, pelo mesmo vapor.

Octavio Bezerra & Cia. — 2 caixas contendo machinas de escrever, para Natal, pelo mesmo vapor.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 1 caixa contendo chapeus, para Natal, pela "Great Western".

Maia & Cia. — 4 caixas contendo queijos, typo reino, para Rio, pelo vapor "Pedro I".

Soc. A. Warthon Pedrosa — 24 fardos de algodão em pluma, para Rio, pelo mesmo vapor.

Lisbôa & Cia. — 10 caixas contendo alcool, para Rio Grande, pelo vapor "Recife".

Os mesmos — 15 caixas contendo alcool, para Itajahy, pelo mesmo vapor.

Secção Livre

Acta da Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem do Algodão

Aos 31 dias do mez de janeiro de 1930 no predio da Associação Commercial desta capital, séde da Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão, ás 13 horas, reuniram-se os accionistas da mesma Companhia em assembléa geral ordinaria, devidamente convocada para 4 de dezembro do anno passado e, por não se ter reunido naquelle dia, novamente convocada para hoje, a fim de tomar conhecimento do movimento do anno commercial terminado em 30 de junho de 1929, approvar balanço, parecer da commissão fiscal, ouvir o relatorio do director presidente e demais actos da directoria. Foram presentes a "S. A. Wharton Pedrosa", portadora de.... 3.592 acções representadas pelo accionista Octacilio Toscano de Britto, tambem portador de uma acção, Oliver A. von Sohsten, Octacilio Coutinho, dr. Irenêo Joffily, Enéas de Oliveira, Samuel Souto Maior, Victor Hugo de Barros Andrade e Manuel do Espirito Santo, no total de 3.599 acções, faltando apenas para completar as acções da Companhia, o numero de 401. Havendo numero legal de accionistas e de acções, foi aberta a sessão sob a presidencia do accionista Octacilio Toscano de Britto, secretariado pelo accionista Enéas de Oliveira. Lido o relatorio anteriormente publicado, que foi unanimemente approvado e bem assim o balanço e parecer da commissão fiscal. Pelo accionista Octacilio Coutinho foi dito que não tendo havido assembléa geral para eleição da directoria depois do prazo em que terminou o seu mandato, por isso que é feita a eleição em assembléa geral ordinaria, fossem retificados todos os actos da directoria que findou, a contar de 15 de maio do anno passado até esta data, por isso que continuou a directoria a agir de accordo com o art. 17, § unico dos Estatutos. Todos os accionistas presentes, tomando em consideração o que fôra proposto pelo accionista Octacilio Coutinho, ratificaram e approvaram todos os actos dos srs. Irenêo Joffily e Oliver A. von Sohsten. A assembléa geral ainda approvou o dividendo de 9% a ser distribuido. Pelo accionista dr. Irenêo Joffily foi dito que terminando o periodo de 6 annos iniciado pelo saudoso parahybano dr. José Heronides de Hollanda Costa, de tão grata memoria, a Companhia agradecia as provas de consideração sempre dispensadas pelos demais accionistas, e agradecia a approvação de todos os seus actos até esta data. O accionista Oliver von Sohsten agradeceu as provas de consideração a elle dispensadas no cargo de director secretario e thesoureiro. A assembléa geral por unanimidade elegeu para o periodo que vae até 15 de maio de 1935, o sr. Arnaldo Maranhão, para director presidente e Victor Hugo de Barros Andrade para director secretario e thesoureiro, uma vez que os unicos pontos a serem modificados nos estatutos é a da mudança da séde social para Campina Grande. Elegeu ainda a commissão fiscal composta dos srs.: Deloytte Plender, Griffith & Cia., Oliver A. von Sohsten e Manuel do Espirito Santo. Nada mais havendo a tratar o sr. presidente encerrou a sessão lembrando que logo em seguida ia ter logar a assembléa geral extraordinaria para a reforma dos estatútos como foi convocada com a devida antecedencia pela imprensa.

Parahyba do Norte, 31 de janeiro de 1930. (Ass.) Irenêo Joffily, Oliver A. von Sohsten, Enéas de Oliveira, Octacilio Toscano de Britto, Samuel Souto Maior, Victor Hugo de Barros Andrade, Manuel do Espirito Santo.

—

Aos 31 dias do mez de janeiro de 1930, nesta capital da Parahyba, ás 14 horas, no predio da Associação Commercial, séde da Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão, reuniram-se em assembléa geral extraordinaria os seus accionistas. Presentes os accionistas S. A. Wharton Pedroza, portador de 3.592 acções representado pelo accionista Octacilio Toscano de Britto, este em seu proprio nome e mais os accionistas Oliver A. von Sohsten, dr. Irineu Joffily, Enéas de Oliveira, Samuel Souto Maior, Victor Hugo de Barros Andrade, Manuel do Espirito Santo, representando todos o total de 3.599 acções. Assumiu a presidencia o dr. Irineu Joffily, secretariado pelo sr. Enéas de Oliveira. O sr. presidente expoz os fins da assembléa, conveniencia da reforma dos estatutos que attendia a bôa direcção da Companhia com a mudança de sua séde para Campina Grande, onde está o seu unico estabelecimento. Depois de devidamente discutidos e estudados, deliberou a assembléa geral, por unanimidade, que os estatutos da Companhia ficassem assim constituidos: Estatutos da Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão — fins da Sociedade, — Art. 1.°, Fica constituida uma sociedade anonyma denominada "Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão" para a exploração de taes industrias nos municipios de Campina Grande, Alagôa Grande e Itabayanna, conforme o contracto do Estado da Parahyba com o engenheiro dr. José Heronides de Hollanda Costa, podendo a dita exploração se estender a qualquer outro municipio onde a sociedade, pelos seus legitimos orgãos, julgue opportuno. Art. 2.°, O contracto do Estado com o dr. José Heronides de Hollanda Costa, com todas as isenções e obrigações, passa integralmente a pertencer a sociedade constituida que fica sendo unica cessionaria. Art. 3.°, A séde social é na cidade de Campina Grande, Estado da Parahyba, sendo o prazo da duração da sociedade de vinte annos a contar de sua primeira assembléa geral, o que poderá ser prorogado de accordo com deliberação de uma assembléa geral especialmente convocada. Art. 4.°, A' sociedade é facultado o direito de contrahir emprestimo interno, emittir obrigações ao portador (debenture), praticar qualquer operação de credito tendente ao seu fim, precedente todavia autorização da assembléa geral. Capital Social — Art. 5.°, O capital social é de oitocentos contos de réis (réis 800:000$000), divididos em quatro mil (4.000) acções de duzentos mil réis (200$000) cada uma, hoje todas integralizadas e ao portador, sem mais as distincções constantes dos estatutos anteriores, notadamente do de quinze (15) de maio de 1923. Assim desapparecem os paragraphos 1.° e 2.° do art. 5.° e bem assim os arts. 6.° e 7.° dos mesmos estatutos de 15 de maio de 1923. Depreciações, contas de reservas e dividendos — Art. 6.°, As depreciações e fundos de reservas ficam á criterio da directoria que os determinarão em cada anno de accordo com o que lhe parecer razoavel, devendo ser approvado o acto da directoria pela primeira assembléa geral ordinaria. Art. 7.°, O dividendo não tem limite maximo, constará de todo o lucro da Companhia depois da deducção de que trata o art. 6.° e bem assim a de que trata o art. 8.° Art. 8.°, Do lucro liquido verificado em cada anno, serão separados dez por cento (10 %) que serão distribuidos da maneira seguinte: seis por cento (6 %) ao director presidente, dois por cento (2%) ao director secretario, e dois por cento (2%) aos empregados mais graduados a criterio da directoria. Da administração — Art. 9.°, A companhia será administrada por uma directoria de dois membros, sendo um delles director presidente e gerente e outro director secretario e thesoureiro, ambos eleitos em assembléa geral ordinaria, pelo prazo de seis (6) annos. § 1.° — A primeira eleição poderá ser feita na mesma assembléa em que forem approvadas as presentes reformas de estatutos. § 2.° — Os directores presidente e secretario, além das vantagens do art. 8.°, terá cada um o ordenado mensal de um conto de réis. § 3.° — O director gerente deve ser accionista, mas o director secretario e thesoureiro pode deixar de sel-o, devendo cada um fazer caução de vinte acções, sem o que não haverá posse e uma vez decorrido um mez sem a posse será considerado vago o logar. Art. 10.° — Compete aos directores: a) — Dirigir as operações da sociedade, assignando os contractos e organizando os serviços. b) — Executar as resoluções das assembléas geraes. c) — Convocar ordinariamente e extraordinariamente as assembléas geraes, estipular e pagar os dividendos e compromissos sociaes e receber o que é devido á sociedade. d) — Zelar pela bôa execução dos estatutos exercendo as funcções nelles determinadas. e) — Nomear e demittir empregados. f) — Formular o balanço geral da sociedade, fazendo-o acompanhar sempre de minucioso inventario dos fins e de relatorio dos negocios effectuados durante o anno decorrido. Art. 11.°, Ao director-gerente compete a guarda de todos os bens sociaes, gerencia dos respectivos negocios, dar quitação de qualquer natureza, levantar fundos nos bancos, tudo assignando tambem o director-secretario e thesoureiro. § unico — O director-secretario e thesoureiro, além de suas funcções proprias, como guarda e depositario que é do dinheiro, valores e titulos da sociedade, fará toda a escripta e assignará o balanço annual, devendo assignar com o director-gerente os documentos de que trata este artigo 11° e o começo do artigo 12. Art. 12.° — A venda de immoveis, alienação ou hypotheca de bens ou de direitos pessoaes e quaesquer transacções sobre concessão nos municipios já referidos ou outros que se venham obter, só serão effectuados sob a responsabilidade directa de ambos os directores, salvo o caso de approvação de assembléa geral que deve ser previamente ouvida em todas essas hypotheses. Art. 13. — No caso de vagar o logar de qualquer dos directores, só será eleito outro faltando mais de um anno para se findar o mandato, contando-se da vaga para o começo da epoca da assembléa geral ordinaria, a não ser que a penultima assembléa geral ordinaria ainda possa tomar conhecimento, o que acontecendo será o logar preenchido por eleição da mesma assembléa. § 1.° — Emquanto não se empossar o director eleito, ou no caso de vaga, seja emquanto se procede a eleição, seja porque falta menos de anno para termino do seu mandato, a vaga de director-gerente será preenchida pelo director-secretario e thesoureiro e este em qualquer hypothese será substituido por quem for escolhido pelo Conselho Fiscal, podendo ser um dos seus membros ou outros socios. § 2.° — No impedimento ou ausencia passageira, não superior a cinco mezes, será o logar de director-gerente occupado pelo director-secretario. O dito em qualquer caso, por um dos membros do Conselho Fiscal a convite de quem estiver como director-gerente. § 3.° — Em qualquer das hypotheses figuradas neste artigo, qualquer accionista representando mais de um quarto (1/4) do capital subscripto poderá promover a assembléa geral ordinaria para proceder-se eleição pelo tempo que falta para terminar o mandato. Assembléas geraes — Art. 14.° — As assembléas geraes podem ser ordinarias e extraordinarias devendo as primeiras ter logar uma vez por anno, de quinze de agosto a trinta de setembro, um dia marcado pela directoria, precedente aviso nunca inferior de quinze dias, contanto que no dia em que tiver logar já tenha um mez de aviso, facultando aos accionistas o exame dos livros e balanço. A assembléa geral e extraordinaria poderá ter logar em qualquer tempo, a requerimento de accionistas que representem mais de um terço (1/3) do capital nominal. § 1.° — Dado o caso de não convocada em tempo a assembléa geral ordinaria qualquer accionista poderá fazel-o. § 2.° — Convocada a assembléa geral ordinaria, não se reunindo accionistas representando um quarto (1/4) do capital nominal, outra será marcada com aviso de 10 (dez) dias e declaração de que a assembléa deliberará com o numero que comparecer. § 3.° — A convocação da assembléa geral extraordinaria será feita com a declaração do seu fim e a assembléa só deliberará com qualquer numero si da primeira vez e na segunda não comparecer numero legal de accionistas. Conselho fiscal — art. 15.° — A sociedade terá um conselho fiscal composto de tres (3) membros eleitos em cada assembléa geral ordinaria. § unico — São funcções do conselho fiscal a inspecção de todas as operações realizadas pela directoria e verificação, quando necessaria, da respectiva documentação. Disposições finaes — art. 16.° — O balanço deve ser fechado em trinta (30) de junho de cada anno. Art. 17.° — Em qualquer assembléa geral ordinaria ou extraordinaria os accionistas poderão votar desde que tenham no minimo dez (10) acções contando-se os votos pelas dezenas de acções que o socio tiver, desprezando-se o que faltar para completar uma dezena, ainda mesmo que o accionista seja procurador. Art. 18.° — As lacunas por ventura existentes nestes estatutos, serão suppridas pelas disposições da lei. Aqui terminada a votação dos estatutos, ainda pela assembléa geral, pela unanimidade dos accionistas presentes foram eleitos director-presidente e gerente o sr. Arnaldo Maranhão e director-secretario e thesoureiro o sr. Victor Hugo de Barros Andrade, empossando-se este que ficou na interinidade das funcções de director-presidente e gerente e ficando interinamente como director-secretario e thesoureiro o membro da commissão fiscal sr. Manuel do Espirito Santo. Não havendo mais nada a tratar foi suspensa a sessão emquanto era lavrada a presente acta e novamente reunidos todos os accionistas, perante elles foi a mesma acta lida em voz alta e achada conforme pelo que vae por todos assignada. Eu Enéas de Oliveira, secretario, a escrevi e assigno.

Parahyba do Norte, 31 de janeiro de 1930. — (ass.) Irenêo Joffily, Oliver A. von Sohsten, Enéas de Oliveira, Octacilio Toscano de Britto, Samuel Souto Maior, Octacilio Coutinho, Victor Hugo de Barros Andrade e Manuel do Espirito Santo.

SESSÃO extraordinaria de Assembléa geral da Sociedade Beneficente "2 de Setembro" — De ordem do sr. presidente deste poder, convido todos os socios a comparecer quarta-feira, 12 do corrente, ás 19 horas, na séde á rua 18 de Novembro, para tomarem parte na sessão requerida por 8 socios, de accordo com o § 3°. do art. 5°. dos nossos estatutos. O 2°. secretario na ausencia do 1°., José Menino da Silva.

—

A'S FAMILIAS DESTA CAPITAL — Recentemente chegada de S. Paulo havendo visitado o Rio de Janeiro e outras capitaes do paiz, acha-se hospedada á rua Maciel Pinheiro, n°. 189, — Pensão Familiar — offerecendo os seus trabalhos ás familias como eximia manicure e pedicure, a senhorita Maria Augusta Bezerra, onde pode ser procurada, attendendo tambem a chamados a domicilios. Telephone 201.

—

AVISO — A Alfaiataria "Au Bon Marché" convida aos seus devedores que se acham esquecidos dos seus debitos, a vir sem demora regularizal-os e que não sendo attendido fará publicar por estas columnas os nomes e importancias daquelles que ha mais de 3 mezes não entraram com as suas prestações.

—

AVISO AOS CREDORES DO GOVERNO FEDERAL — A' rua Vidal de Negreiros, n°. 137, desta cidade, informa-se quem promove o recebimento de qualquer credito, mediante modica percentagem e faz liquidação immediata, prestando-se, ainda, outras informações.

—

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DA PARAHYBA DO NORTE — De ordem do sr. presidente, convido todos os socios desta associação para assistirem á inauguração do nosso gabinete medico, recentemente creado, que deverá ter logar ás 19 horas do dia 14 do mez vigente em nossa séde social.

Parahyba, 12 de fevereiro de 1930. Severino Bezerra de França, 1°. secretario.

—

—

MONTEPIO DO ESTADO — O director-presidente do Montepio do Estado faz sciente que, em sessão de hoje, a nova directoria resolveu, alem de outras medidas importantes, o seguinte:

1 — que mais uma vez sejam convidados os inquilinos em atrazo a virem saldar os debitos de seus alugueis, dentro do prazo de trinta dias, sob pena de serem os seus nomes publicados na imprensa e procedida a cobrança judicial;

2 — que todos os inquilinos apresentem um fiador idoneo, no caso de não preferirem assignar o competente contracto de locação;

3 — que seja dispensado o cobrador dos alugueis, ficando todos os inquilinos obrigados a realizarem os seus pagamentos ao director-thesoureiro, Maximiano da Franca Filho, na thesouraria da Secretaria da Fazenda.

Sala da directoria do Montepio do Estado, no edificio da Secretaria da Fazenda, aos 2 de janeiro de 1930.

—

A PREVIDENTE — Assembléa geral — De ordem do sr. presidente da assembléa geral convido a todos os socios desta sociedade a se reunirem em sessão de 1ª. convocação, na séde social, no dia 14 do corrente, pelas 15 horas, a fim de proceder-se á eleição para directoria e conselho fiscal para o 28 anno social. Caso não tenha numero legal será convocada para o dia 21, ás mesmas horas.

Secretaria da A Previdente, em 8 de fevereiro de 1930. Claudino Moura, 1°. secretario.

—

AVISO — Repartição de Aguas e Esgotos — Para orientar os concessionarios quanto aos preços que devem

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA
EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Sexta-feira, 14 de fevereiro de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Uma especial producção moderna da "Fox-Film", com a formosa estrella Mary Astor, ao lado do conhecido e apreciado galã Robert Armstrong e do celebre cynico da téla, Roy D'Arcy — "Pharol do Amor" — 6 lindissimas partes!

Complemento: "Aviador a Muque" — Impagavel comedia em 2 partes.

CINEMA FELIPPÉA — Soberba apresentação de um drama nas selvas com Jack Holt, Nora Lane e Chester Conklin, em — "No Desfiladeiro do Occaso" — Versão de uma novella de Zane Grey, o maior dos romancistas pittorescos da America, filmada pela "Paramount", a marca vencedora em todas as grandes consecuções da téla. — 7 partes emocionantes.

O "Programma Matarazzo" apresenta o formidavel athleta Elmo Lincoln e a formosa actriz Sally Long, em — "O Rei da Floresta" — 6 séries, 12 episodios, 25 partes. — 1.º episodio — "A Grande Tragedia, 3 partes; 1.ª série, 2.º episodio, "Um Amigo das Féras, 2 partes. — Grandioso film em séries, cuja acção principal se desenvolve nos sertões da Africa.

CINEMA SÃO JOÃO — Um film em memoria dos heroicos condores dos ares, cujas azas cerraram para sempre sobre elles! — "Azas" — 12 partes.

Principaes interpretes: Clara Bow, Charles Rogers, Richard Arlen, Jobina Ralston, Arlette Marchal, Gary Cooper, El Brendel, Richardo Tucker, Gunboat Smith, Henry B. Walthall, Julia S. Gordon, George Irving, Hedda Hopper e Nigel de Brulier.

pagar aos installadores dagua pelos serviços contractados, a Repartição avisa que o dia de trabalho de uma turma deve ser computado no calculo no maximo a 20$000. A mesma base pode ser empregada para os concertos, tendo em vista o dia de 8 horas.

Outrosim, avisa que os serviços de intallações e concertos de esgotos continuam privativos da Repartição, não tendo havido nenhuma alteração nos trabalhos dessa secção.

—

CURSO PRIMARIO PARTICULAR — Avisa-se aos srs. paes de familia, que a 10 de fevereiro se achará aberto na Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", um curso primario que funccionará das 7 ás 11 horas, ministrado pelas professoras Thereza Lyra, Jacy e Sellir Tolêdo, sob a direcção da professora de didactica da Escola Normal d. Francisca da Ascenção Cunha.

Serão dadas aulas de gymnastica pelo professor Aluysio Xavier. — Pagamento adeantado: 15$000 mensaes.

Os interessados queiram se dirigir á rua Duque de Caxias, 67, ou des. Peregrino, 73.

—

AGRADECIMENTO — Adelgicio Olyntho de Mello e Silva e filhos, Pedro Meira de Vasconcellos e filhos, João Olyntho de M. e Silva e filhos, não podendo fazel-o pessoalmente, vêm, por este meio, agradecer a quantos assistiram ao enterramento, missas, visita de cova que, em suffragio de sua inesquecivel esposa, filha, nora, irmã, **Maria de Lourdes Olyntho Meira** fizeram celebrar. Patos, 8 de fevereiro de 1930.

† Maria Magdalena Fernandes

30.º DIA

José Fernandes Filho, Antonio Vieira da Nobrega, Fausto Bezerra de Medeiros e esposa, Francisco Firmino da Nobrega e esposa e Custodia Nobrega, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que, por alma de sua mãe, tia, cunhada e irmã, **Maria Magdalena Fernandes**, mandam celebrar sabbado (amanhã), ás 6 horas, na Cathedral Metropolitana.

A todos que comparecerem, confessam-se antecipadamente gratos.

EDITAES

INSPECTORIA GERAL DO ENSINO — Scientifico aos interessados que de 1º. a 15 de fevereiro proximo, estarão abertas as matriculas em todos os estabelecimentos de instrucção publica primaria desta capital.

O expediente para as matriculas nos estabelecimentos de ensinos diurnos será de 8 ás 10½, e nos do ensino nocturno de 18½ ás 20 horas.

Inspectoria Geral do Ensino, em 28 de janeiro de 1930. Eduardo de Medeiros, inspector geral.

—

Lyceu Parahybano — EDITAL N.º 1 — Exames de 2.ª época e admissão — De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa que, de 19 a 28 do corrente mez, estarão abertas nesta Secretaria, das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas, as inscripções para os exames de 2.ª época, os quaes deverão ter inicio no dia 5 de Março proximo. A' esses exames poderão concorrer: *a*) os alumnos do curso seriado que hajam sido reprovados na 1.ª época em uma

força maior prestar exame na 1.ª época; *c*) os candidatos aos exames de preparatorios, de accordo com o decreto 11.530, sem limitação e dependencia de materiaes; *d*) os candidatos aos exames de preparatorios, segundo o regime do decreto 5.303-A — observada a dependencia de materias.

Outrosim, nos mesmos dias e ás mesmas horas estarão tambem abertas as inscripções para os exames de admissão, que deverão se realizar em seguida aos de preparatorios e seriados, conforme a ordem e programma das Instrucções do Departamento Nacional do Ensino.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 5 de Fevereiro de 1930. — O secretario, *Maximiano Lopes Machado.*

—

EDITAL N. 28 — INSTRUCÇÃO PUBLICA PRIMARIA — De ordem do sr. dr. secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento e remoção, pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentarem nesta Secretaria as suas petições devidamente legalizadas, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

As cadeiras são as seguintes:

Concurso de provimento — 3.ª categoria — Sexo masculino das villas de Catolé do Rocha e S. João do Rio do Peixe; sexo feminino da villa de Catolé do Rocha.

Concurso de remoção — 3.ª categoria, sexo masculino das villas do Brejo do Cruz e Santa Luzia do Sabugy e uma cadeira do grupo escolar da villa de Umbuzeiro.

28 de janeiro de 1930. — *José Eugenio Lins de Albuquerque*, chefe de secção.

—

EDITAL — Juizo de direito da capital — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da comarca de Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que as audiencias ordinarias deste juizo se realizarão, d'ora em deante, nos dias de sexta-feira de cada semana, ás nove horas da manhã, ou no primeiro dia util que se seguir, quando aquelle for feriado, no edificio do antigo mosteiro de S. Bento e no salão para tal fim destinado. Dado e passado nesta cidade da Parahyba, aos 8 de fevereiro de 1930. Eu, Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão o escrevi. (a) Antonio Feitosa F. Ventura.

—

22º. BATALHÃO DE CAÇADORES — Almoxarifado — De ordem do sr. major commandante interino deste batalhão, serão vendidos em hasta publica, ás trezes horas do dia 17 do corrente mez, quatro muares de carga desta unidade, pelo motivo dos mesmos terem sido reformados e consequentemente incapazes para o serviço do exercito, tudo de accordo com a alinea P do art. 6º. do R. S. R.

Quartel em Parahyba, 10 de fevereiro de 1930. João Alves Grangeiro, 2º. tenente-contador-almoxarife.

—

EDITAL — Juizo de direito da capital —O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da comarca da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que

diante, nos dias de terça e sexta-feira de cada semana, das 12 ás 16 horas, ou por mais tempo se necessario fôr, no edificio do antigo Mosteiro de S. Bento e no salão provisoriamente destinado ás audiencias forenses. Dado e passado nesta cidade da Parahyba, aos 12 de fevereiro de 1930. Eu, Manuel Ribeiro de Moraes, escrivão do alistamento, o escrevi. (a) Antonio Feitosa F. Ventura.

—

EDITAL — Academia de Commercio "Epitacio Pessôa"—De ordem do sr. director desta Academia, faço publico a quem interesar possa que, do dia 1º. a 15 de fevereiro corrente, das 19 ás 20 horas, estarão abertas nesta secretaria as inscripções para os exames vestibulares ao 1º. anno do curso geral, os quaes terão inicio no dia 16 deste mez.

Secretaria da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", 1º. de fevereiro de 1930. F. A. Bezerra Junior, secretario.

—

EDITAL — Escola Normal — Matricula — De ordem do sr. dr. director deste estabelecimento, faço publico que de 1.º a 28 de fevereiro proximo estarão abertas as matriculas nos differentes annos do Curso Normal e no grupo Escolar Modêlo.

Os candidatos á matricula pela primeira vez, no primeiro anno, que deverão requerer até o dia 15, instruirão as suas petições com os seguintes documentos:

Conhecimento da taxa de matricula;

attestado medico de ter sido vaccinado com proveito, não soffrer molestia infecto-contagiosa nem defeito physico que inhabilite para o magisterio.

Esses candidatos prestarão em dia opportunamente designado exame de admissão que versará sobre as materias ensinadas no curso primario.

Para segunda matricula no primeiro

mente, do secretario da Escola, a competente guia para o pagamento da taxa.

Para a matricula no grupo Escolar Modêlo deverá o responsavel pelo candidato requerer ao director, juntando documentos com que prove ter o matriculado mais de seis annos, ser vaccinado e não soffrer molestia infecto-contagiosa. Nos cinco primeiros dias só se matricularão alumnos que houverem cursado o grupo no anno p. passado, sendo a esses desnecessario apresentar os documentos referidos.

Exames de segunda época — Do dia um a quinze de fevereiro estarão abertas as inscripções para exames de segunda época, podendo inscrever-se os alumnos que houverem perdido o anno por falta ás aulas ou aos exames parciaes, ou que houverem sido reprovados numa só disciplina, os que não tiverem prestado exames de todas as materias do anno na primeira época e pessôas não matriculadas. As inscripções far-se-ão mediante requerimento ao director, devendo as pessôas não matriculadas instruirem as suas petições com os seguintes documentos:

conhecimento de pagamento de uma taxa de inscripção equivalente á taxa de matricula;

certidão de exame primario prestado em escola publica ou particular, no ultimo caso visado pela autoridade local do ensino publico;

certidão de idade;

attestado de identidade pessoal;

attestado de vaccina e de não soffrer molestia infecto-contagiosa, nem defeito physico que inhabilite para o magisterio.

Ficam dispensados de apresentar os documentos acima os que já prestaram exames do curso normal no estabelecimento, o que deve ser provado com certidão passada pelo secretario. — Directoria da Escola Normal, 16 de janeiro de 1930 — O secretario.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Sexta-feira, 14 de fevereiro de 1930 | NUMERO 37

TELEGRAMMAS

Visita de uma princeza

BAHIA, 13 — Está sendo esperado hoje o "Arlanza", trazendo entre os seus passageiros a princeza Maria Luiza, da Inglaterra, que vem em visita ao Brasil. (A União).

—

Fuga de presos

RECIFE, 13 — José Martins Ferreira e Paulo Cordelio, que se achavam recolhidos á Casa de Detenção, onde cumpriam penas severas, conseguiram fugir no momento em que os guardas desligaram a corrente electrica em torno da prisão. A policia procura descobrir os fugitivos. (A União).

ULTIMA HORA

RIO, 13 — Ante-hontem foram suspensas as licenças concedidas a officiaes do exercito que se achavam nesta capital, bem como mandados embarcar, dentro de 24 horas, os novos aspirantes, medida essa que causou extranheza, porquanto os novos officiaes têm o prazo de trinta dias para se apresentarem aos corpos.

Agora, segundo consta, o ministro da Guerra resolveu suspender as ferias dos cadêtes da Escola Militar, tendo os futurosos officiaes recebido ordem para recolherem-se á Escola do Realengo (A União).

—

RIO, 13 — Foram hoje retirados dos depositos da Caixa de Estabilização e enviados aos Estados Unidos seis milhões de dollares ouro, para garantir as nossas cambiaes com as praças americanas e Européas. (A União).

—

BELLO HORIZONTE, 13 — O sr. Odilon Braga, secretario da Segurança Publica, pediu ao governo do Estado enviar uma companhia de guerra da Força Publica, afim de auxiliar o policiamento da cidade de Montes Claros. (A União).

—

RIO, 13 — O prefeito sanccionou a resolução do Conselho doando uma area de terreno para construcção da séde da pequena cruzada e orphanato de creanças pobres. (A União).

———:———

Desceu hontem no Sanhauá um apparelho da "Condor"

Confórme noticiou esta folha, amerissou hontem na bacia do Sanhauá, ás 14,25, o hydro-avião **Pyrajá**, da "Syndicat Condor Ltd.", que juntamente com o **Iguassú** foram destinados para a linha Rio-Natal, recem-inaugurada pela poderosa empreza allemã.

O **Pyrajá** vinha com a lotação de passageiros completa, tendo desembarcado aqui, procedente de Recife, o commerciante de nossa praça sr. Nicolau da Costa, que nos declarou ter ficado encantado com a viagem.

No mesmo apparelho veiu ainda correspondencia de varias capitaes do sul.

O trajecto de Recife aqui foi feito em 35 minutos.

A subida foi realizada alguns minutos depois, com extrema habilidade, tendo o piloto feito evoluções pela bacia e depois sobre a capital.

No proximo domingo o **Pyrajá** descerá no Sanhauá, de regresso ao sul, ás primeiras horas da manhã, a fim de receber passageiros e correspondencia para os pontos de escala.

Não queremos encerrar essa nota sem agradecermos, em nome da população desta capital, a solicitude com que os chefes da Companhia Commercio e Industria Kroncke vieram ao encontro de suas aspirações interpretadas pelos nossos appellos, a fim de que os apparelhos da "Condor" ficassem aquatisando nesta capital.

E' para lamentar, entretanto, que, hontem, dia marcado para a descida de um apparelho, lá estava o porto atravancado com um hyate de grandes mastros atravessado no logar justamente apropriado para a descida dos aviões, além de outras embarcações menores, o que talvez podesse occasionar qualquer accidente.

Esperamos que nas proximas chegadas dos apparelhos essa anormalidade não se repita, a fim de que a capital não fique privada desse melhoramento.

A' autoridade competente, dirigimos o appello.

Emparedado no Palacio dos Campos Elyseos, o candidato do Cattete

SÃO PAULO, 13 — O Palacio dos Campos Elyseos foi reforçado e está terrivelmente garantido por 20 metralhadoras, que diariamente podem ser vistas por occasião da limpeza para conservação.

Não ha duvida de que tamanhas precauções bellicas demonstram o terror do presidente Julio Prestes. (A União).

Assistencia Dentaria Infantil

Após um mez de ferias regulamentares, voltou a funccionar, desde 1º do corrente, o Gabinête da Assistencia Dentaria Infantil, que vem prestando serviços gratuitos e relevantes á juventude escolar de nossa terra.

Continúa á frente da util instituição um grupo de abnegados cirurgiões-dentistas desta capital.

———:———

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente João Pessôa assignou hontem os seguintes decretos:

Abrindo, na Secretaria da Fazenda, o credito especial de 300:000$000, para fazer face á acquisição de moveis e decorações do Palacio do Governo;

exonerando d. Celenia Dantas Pires Ferreira do cargo de adjuncta do grupo escolar "Solon de Lucena", da cidade de Campina Grande;

exonerando d. Maria da Nobrega Freire do cargo de adjuncta interina da cadeira do sexo feminino da villa de Soledade;

nomeando a professora normalista d. Adamantina Neves, para exercer, interinamente, o cargo de adjuncta do grupo escolar "Epitacio Pessôa", durante o impedimento da serventuaria effectiva, d. Ursuzina Egypciaca de Lima e Moura;

determinando que a professora d. Ursuzina Egypciaca de Lima e Moura, adjuncta do grupo escolar "Epitacio Pessôa", fique á disposição da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica, a contar desta data, até ulterior deliberação;

tornando sem effeito a nomeação do sargento José Bello Diniz para o cargo de sub-delegado do districto de Ingá;

nomeando, para o referido cargo, o sargento Antonio Pedro de Oliveira;

exonerando o sargento Pedro Alves de Paiva do cargo de sub-delegado do districto de Campina Grande;

nomeando, para o substituir, o sargento Christiano José da Silva;

tornando sem effeito a nomeação do sargento João de Souza e Silva para o cargo de sub-delegado do districto de Alagôa Nova;

nomeando, para o referido cargo, o sargento Pedro Alves de Paiva;

tornando sem effeito a nomeação do sargento Christiano José da Silva para o cargo de sub-delegado do districto de Alagôa Grande;

nomeando, para o referido cargo, o sargento João de Souza e Silva.

A Caravana Luzardo estará hoje em Fortaleza

Brilhante excursão a Areia Branca

MOSSORÓ, 12 — Parte da caravana chefiada pelo deputado Raul Bittencourt acaba de voltar á cidade de Areia Branca, onde realizou um grande comicio.

Foi recebida pela massa popular, que acclamou delirantemente, na praça publica, os bravos propagandistas. Na recepção distinguia-se a predominancia de familias e elementos representativos do logar. Viam-se tambem numerosissimos operarios das salinas. O vigario Luis Motta esteve presente a todas as manifestações.

Falaram o pharmaceutico Dimas Ramos, presidente do comité liberal local, o conego Marcos Penna e o dr. José de Abreu.

Por ultimo discursou o conego Mathias Freire, que entre outras coisas, disse:

O Rio Grande do Norte e a Parahyba são dois Estados vizinhos, tradicionalmente amigos, habitados por povos sempre inimigos das olygarchias.

Affirmou que a Parahyba, glorificada pela administração honesta e exemplar de João Pessôa, desejava ver o Rio Grande do Norte egualmente bem governado e reintegrado nos seus gloriosos destinos. Disse que a patria da doce poetisa Auta de Souza e do glorioso Miguelinho tinha direito a um outro govêrno, e não o sanguinario, e não o oppressor de liberdades publicas.

O deputado Raul Bittencourt, em notavel conferencia, estudou o govêrno Washington Luis, provando que s. exc. nada estabilizou.

O povo applaudia delirantemente os oradores, sempre que se referiam aos nomes de Epitacio, Getulio Vargas e João Pessôa.

O representante da Parahyba foi homenageado com especial carinho, pelo telegraphista local, o parahybano Manuel Rodrigues Pereira, que vem servindo durante 23 annos na mesma estação.

A caravana segue amanhã, ás 3 da madrugada, a fim de pernoitar na cidade de Cascavel, no Estado do Ceará. Chegaremos a Fortaleza ás 17 horas. (A União).

Discurso pronunciado pelo chefe liberal Joaquim de Fontes Galvão, da calçada do Hotel Internacional, por occasião da chegada a Natal da Caravana chefiada por Baptista Luzardo:

"Caravaneiros da victoria: Baptista Luzardo, fibra heroica dos pampas invenciveis de Getulio Vargas, Marcos Penna, alma generosa de Minas, illuminando nesta hora, como um diamante de mil facêtas, a Federação dos Estados Unidos do Brasil; batalhadores que aqui estaes para consolidar esse grande ideal que a espada invencivel de Luiz Carlos Prestes soube edificar por todos os confins da Patria, sêde bemvindos.

Deixando, meus senhores, o socêgo dos meus livros e a paz do meu lar, subjugado embora pelo destino que me fez paralytico no physico mas livre no pensamento, eu aqui estou comvosco, no meio das ruas, vindo das mais longinquas profundezas do coração potyguar, onde, constantemente, venho auscultando um frémito mal contido de liberdade.

Vinde commigo, caravaneiros do ideal, percorrer as mais profundas cavernas desse coração irmão do vosso; vinde commigo penetrar todos os seus mysterios, toda a sua grandeza, e lá encontrareis, de certo, a mesma scintillação, o mesmo calor que illumina e aquece a vossa alma; lá encontrareis, de certo, esse mesmo germen immortal que fez de Miguelinho um apostolo e um martyre; que levou André de Albuquerque á immortalidade; que alimentou em Augusto Severo a conquista arrojada do Infito; que fez de José da Penha um heroe e um idolo.

Dizei, vanguardeiros da regeneração nacional, ao povo da minha terra, que o "Cavalleiro da Esperança" sonha, como sempre, por entre as amarguras do exilio, a felicidade deste Brasil formidavel da mocidade de hoje que estremece de intenso patriotismo em experimentar, apenas, a irradiação de suas idéas; dizei que a figura admiravel desse compratiota intrepido que é Luiz Carlos Prestes, encarna, neste momento historico, a belleza moral de sua patria, evangelizando, com a nobreza do seu exemplo, o espirito do nosso povo, despertando-o para a gloria.

Alma soffredora do meu povo deixae que eu diga o que vae em vosso sentimento; consenti que eu revele o intimo dos vossos mysterios; permitti que eu affirme, por vós, a estes formidaveis baluartes da palavra revolucionaria do Brasil contemporaneo, que a semente hontem aqui deixada, pelos propagadores incançaveis da Democracia, não morreu ainda, porque, da geração nova, desse mesmo sangue moço que me corre nas veias, têm surgido e surgirão sempre os continuadores dos que não puderam, infelizmente, continuar, levando adiante o sacrificio dessa jornada gloriosa em busca da redempção da patria.

O Brasil, rebellando-se contra a norma de agir dos nossos homens de governo, confia no patriotismo tantas vezes comprovado de seus filhos. Elle espera, de cada um de nós, num appello fervoroso, o cumprimento dessa sagrada obrigação de defendermos a sua integridade.

Assim, não poderá, nessa grande peleja, faltar a minha terra com a sua solidariedade.

Não póde um brasileiro fugir ao cumprimento do seu dever. Seria deslustrar esse solido monumento que souberam os nossos antepassados heroicamente construir.

Firmaremos assim, com o nosso voto, o nosso maior protesto a uma prepotencia de tantos annos, que ruirá

poderá ser a nossa attitude, quando mais carecemos provar o nosso patriotismo, alliando as nossas energias para a defesa nacional. Outro não será o caminho a seguir.

Se com a revolução de 1817, meus senhores, o homem aprendeu a morrer no Brasil, como diria Oliveira Lima, aprenderemos a reagir e a pensar com o proximo pleito de 1º. de março, quando então lançaremos a primeira porção de argamassa para a reconstrucção do velho edificio que se desmorona.

Desertariamos do nosso proprio dever, esquecendo as nossas glorias passadas, se ficassemos indifferentes a essa campanha em que nos empenhamos de corpo e alma.

Marchamos, pois, para a lucta e para a victoria, e a vós, caravaneiros, que vencestes tão longe caminhada para trazer-nos a certeza do triumpho dos principios que defendemos, eu vos saúdo como um dos membros dos Comités Centraes deste Estado e como representante de Mossoró, a terra de meu berço e do meu coração; a princeza dos nossos sertões; a cidade invicta que, no calendario da historia patria, marcou com heroismo o glorioso 30 de setembro de 1883, como uma das maiores celebrações do espirito impavido do nordestino, nas luctas pela abolição da escravatura.

Mossoró de hoje, como Mossoró de todos os tempos, heroica e indomavel, espera-vos de braços abertos; reclama a vossa presença; quer o vosso contacto para se incendiar na labarêda do vosso enthusiasmo.

Ide, pelos nossos sertões afóra, reverdecer a esperança do nosso sertanejo no futuro da nacionalidade; ide levantar o espirito dessa legião de bravos affeitos ás luctas constantes com a natureza inclemente dos tropicos; ide, com o calor das nossas idéas, retemperar-lhe a vontade e o patriotismo.

Levae, caravaneiros, a Mossoró, a esse povo irmão, separado apenas pela distancia, a certeza da nossa victoria, a affirmação da nossa solidariedade, a convicção alevantada de que existe o calor patriotico onde quer que se encontre um mossorosense, este gaúcho norte-riograndense, atrevido e impavido, sempre prompto para a lucta, destemeroso na peleja como Barauna, sentinella inexpugnavel na defesa da patria, valoroso na paz e na revolução".

———:———

Partido Democratico

Ao dr. Octacilio de Albuquerque, candidato do Partido Democratico á deputação federal, o senador Epitacio Pessôa, preclaro representante da Parahyba na alta camara do paiz, transmittiu este telegramma:

"Petropolis, 12 — Congratulações muito cordiaes sua indicação Partido Democratico — Epitacio Pessôa".

—

Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota:

"Acatando o pronunciamento de todos os orgãos directores da nossa aggremiação politica, resolvemos apresentar o nome do sr. **dr. Octacilio de Albuquerque** para deputado federal, nas proximas eleições de 1º. de março.

Um dos fundadores do Partido Democratico, na Parahyba, ao qual vem prestando valiosos serviços, membro do Directorio Nacional, com séde no Rio, por eleição entre elementos representativos do Partido, a indicação do illustre democrata não só traduz uma homenagem aos seus meritos, como tambem um reconhecimento ás suas virtudes civicas e aos seus desvelos pelos interesses de nossa terra.

Assim, pedimos aos nossos correligionarios e a todos os partidarios independentes da causa liberal para suffragarem o nome do **dr. Octacilio de Albuquerque** que, na Camara dos Deputados, dignificará o mandato que lhe for confiado pelo eleitorado parahybano.

Fieis aos nossos compromissos com a Alliança Liberal, recommendamos ao voto dos nossos correligionarios para presidente e vice-presidente da Republica, respectivamente, os nomes do dr. **Getulio Dornelles Vargas**, benemerito presidente do Rio Grande do Sul, e **Dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque**, o varonil presidente parahybano que, por seus excelsos predicados moraes, pela sua attitude corajosa no problema da successão, é digno do respeito, da estima e da confiança de todas as classes sociaes da Parahyba. (Ass.) **José de Souza Maciel, Argemiro de Figueirêdo, Julio Rique Filho, Adherbal Pyragibe, Luiz de Oliveira, Norberto Silva, Heitor Gusmão, Manuel Mouzinho, Manuel Mendes Moreira, Elvidio de Andrade, Firmino Soares, Francis-**

A homenagem da Parahyba a Indaleto

Amanhã, ás 20 horas, a nossa terra, por todas as suas classes sociaes, homenageará o pequeno e bravo heróe potyguar Indaleto, tombado, tragicamente, na dolorosa tragedia de 7, em Natal.

Será uma linda homenagem de saudade ao joven rio-grandense, que derramou o seu sangue pela grande causa alliancista.

São oradores da solennidade de amanhã os srs. dr. Octacilio de Albuquerque, Sandoval Wanderley, Adherbal Pyragibe, Synesio Guimarães e Luiz de Oliveira.

—

Tendo condolenciado, por telegramma, a familia do joven heróe potyguar, o presidente João Pessôa recebeu, em agradecimento, o seguinte telegramma:

"Natal, 13 — Consternada agradece coração votos pezar v. exc. — Familia Freitas".